



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

**DON DOMÊNICO**

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

---

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
LICENCIATURA DE GRADUAÇÃO PLENA EM GEOGRAFIA**

## SUMÁRIO

1 - Justificativa e Objetivos .....	4
1.1 - Justificativa .....	4
1.2 - Inserção regional .....	5
1.3 - Histórico do curso .....	7
1.4 - Objetivos do Curso.....	8
2 - Requisitos de Acesso.....	12
3 – Perfil Pretendido para o Egresso .....	13
4 - Organização Curricular .....	16
4.1 – Ementas e Bibliografias.....	20
4.1.1 – Disciplinas do Primeiro Semestre .....	20
4.1.2 - Disciplinas do Segundo Semestre .....	26
4.1.3 - Disciplinas do Terceiro Semestre.....	33
4.1.4 - Disciplinas do Quarto Semestre .....	40
4.1.5 - Disciplinas do Quinto Semestre .....	47
4.1.6 - Disciplinas do Sexto Semestre .....	52
4.1.7 - Atividades Acadêmico-Científico–Culturais .....	58
4.1.8 - As atividades Práticas.....	59
4.1.9 – Estágio Supervisionado .....	60
4.1.10 - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	60
4.1.11 – Educação Física .....	61
5 - Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem e Princípios Metodológicos. ..	62
5.1 - Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem .....	62
5.2 - Princípios Metodológicos.....	63
6 - Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas .....	65
7 - Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca.....	67
7.1 - Infra-Estrutura Física.....	67
7.2 - Infra-Estrutura Acadêmica .....	67
8 - Pessoal Técnico e Docente .....	69
8.1 - Corpo Docente .....	69



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

**DON DOMÊNICO**

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

---

8.1.1 – Núcleo docente Estruturante – NDE .....	70
8.1.2 – Docente por Disciplina .....	71
8.2 – Pessoal Técnico Administrativo .....	75
9 - Expedição de Diploma .....	78

## **1 - Justificativa e Objetivos**

### **1.1 - Justificativa**

O presente Projeto Político-Pedagógico de Curso (PPC) objetiva definir as metas e formas de atuação do corpo docente e discente do curso de Licenciatura plena em Geografia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico foi delineado, tendo em vista a viabilidade de sua execução e para fortalecer as ações do curso, no que se referem à qualificação do corpo discente, docente, colaboradores e gestores.

Ao refletir sobre os rumos a serem definidos para o curso, através do presente documento, propõe-se a continuidade do trabalho com a incorporação de novas tendências e tecnologias de forma a perseguir um nível de excelência que corrobore sua história dentro da Instituição, seguindo as políticas institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Geografia, uma ciência e uma matéria de ensino, se faz presente na vida de todos nós, seja pela ânsia de conhecer o mundo, seja pelos desafios postos, atualmente, pelo meio ambiente e todas as previsões, apocalípticas ou sensatas a esse respeito, pelas exigências do planejamento territorial, pela necessidade de organização do espaço para aproveitamento dos recursos naturais e/ou para obtenção de melhores resultados nos empreendimentos, pelo turismo ou, ainda, como tarefas escolares no ensino básico.

A formação dos professores de Geografia deve, portanto, levar em conta todos esses aspectos e, para além desses, considerar o avanço do conhecimento geográfico e a sua popularização. Como o conteúdo escolar tem passado por significativas transformações, o intuito é de dar conta de avanços epistemológicos da ciência e de responder às necessidades da escola no processo de formação de sujeitos que compreendem o mundo em que vivem e que consigam exercer a sua cidadania.

Esses avanços, de um modo geral, significam a busca constante da Geografia, no sentido de explicar um mundo, cada dia mais complexo e mais conhecido, quer dizer, com um volume cada vez maior de informações colocadas à disposição de mais pessoas. Muito embora seja assim, torna-se cada vez mais difícil ser compreendido e analisado. Nessa trajetória as discussões têm-se ampliado na busca de organizar as informações disponíveis, de

aprofundar as investigações, de aperfeiçoar o método geográfico, de entender e encontrar técnicas cada vez mais adequadas para compreender a realidade. E, por intermédio da Geografia, significa conseguir manejar os conceitos básicos e os instrumentos adequados para se fazer a investigação e exposição dos seus resultados com o olhar espacial. Justifica-se também o curso, devido à demanda por professores de Geografia na Baixada Santista ser crescente.

A Associação Amparo aos Praianos do Guarujá, criada em 1945, com forte vocação social, vem mantendo desde então seus desígnios originais e se firmou junto à comunidade de Guarujá, como entidade prestadora de serviços sociais, incluindo a educação, a principal ferramenta para o homem superar-se e enfrentar as dificuldades e os desafios do novo milênio.

Teve, desde os seus primórdios, forte vinculação com a Igreja, mormente na figura do padre, Don Domênico, seu idealizador.

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico – FECLE, criada em 30 de julho de 1971 e em funcionamento desde 1972.

A equipe tem vivenciado conquistas e carências, sempre visando o aprimoramento da qualidade de ensino. Assim, este projeto justifica-se por três aspectos: a necessidade de pensar o curso que se quer, o compromisso que a instituição tem com as mudanças pelas quais passa a sociedade e as adequações necessárias à legislação vigente, num processo de valorização da prática, do fazer pedagógico, elemento indispensável para uma comunidade que se pretende atuante e empenhada em participar da construção de análises aprofundadas dos processos históricos.

## **1.2 - Inserção regional**

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico (FECLE) está situada em Guarujá. É uma região portuária, sendo que a margem esquerda fica no município. É o maior porto da América do Sul. A região possui uma grande concentração de indústrias químicas, de fertilizantes, siderúrgicas e refinaria de petróleo, como também as possibilidades que estão surgindo com o pré-sal.

Guarujá localiza-se na ilha de Santo Amaro, litoral do Estado de São Paulo e está a 82 km da capital estadual, São Paulo. Faz parte geograficamente da Baixada Paulista, mas, desde

a Lei Complementar Estadual nº 815, de 30 de julho de 1996, que criou a região metropolitana, é chamada de Baixada Santista, como já o era popularmente, formada por nove cidades, sendo as demais componentes Bertioga, Cubatão, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

A cidade é permeada de desigualdades, heterogeneidades, diversidades, contradições e tensões, que se tornam uma verdadeira reprodução dos processos, das estruturas e desdobramentos que ocorrem na sociedade brasileira.

Atualmente, a renda média das famílias é cerca de um e meio salário mínimo. Dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostram que nos primeiros cinco anos do presente século, houve um aumento de 23% no número de moradores em áreas de invasão, ou seja, a evolução populacional da população das favelas cresceu vertiginosamente, gerando carências sociais de difícil solução.

Guarujá com uma área de cento e trinta e sete quilômetros quadrados possuía em 2005 vinte e cinco km<sup>2</sup> de áreas verdes preservadas pertencentes à Mata Atlântica. Segundo ainda dados do IBGE do mesmo ano, a população da cidade era de 265.000 habitantes, o que resultava em uma densidade demográfica aproximada de 1.935,44 habitantes por quilômetro quadrado. No ano de 2007 o número aproximado passou para 295.000 habitantes, o que resulta em 2.154 habitantes por km<sup>2</sup>.

A principal atividade econômica do município é o turismo, e uma parcela elevada no setor de serviços. No distrito de Vicente de Carvalho, concentra-se a população operária que exerce atividades na área portuária de Santos e no Parque Industrial de Cubatão.

Segundo o do Plano Plurianual de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Guarujá (ano 2002), baseados em pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, quanto à distribuição das famílias por classes de renda, há uma predominância da população de renda média, médio-baixa e baixa, vivendo aproximadamente 18.160 pessoas abaixo da linha de pobreza, o que acarreta a exclusão social de uma parte da sociedade que sem oportunidade de emprego, procura os subempregos. Como consequência, há analfabetismo ou pouca escolaridade, gerando baixa remuneração e, por conseguinte, condições precárias de habitação.

Com base no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), estudo divulgado todo ano pela ONU, o Guarujá ocupava o quadringentésimo septuagésimo oitavo (478º) lugar do Estado de São Paulo em 2002. O IDH é uma forma de medir o grau de educação, expectativa

de sobrevivência e renda. Tanto a cidade como o país conseguiram reduções significativas da pobreza, mas apresentam áreas de desenvolvimento com enormes bolsões de intensa miséria.

As transformações sociais sofridas pela cidade podem ser sentidas. Atualmente, Guarujá comporta mansões ao lado de prédios com apartamentos populares, bairros de ricas moradias e apartamentos luxuosos, de modo estranho, junto de núcleos de favelas que se tornaram um pesado problema social. As áreas de invasões são encontradas em toda a ilha. Inúmeros desses núcleos convivem, não muito pacificamente, com casas ou edifícios luxuosos.

### **1.3 - Histórico do curso**

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico - FECLE, inicialmente, obteve autorização para funcionamento do Curso de Estudos Sociais com a licenciatura de 1.º grau, por meio do Decreto n.º 71.162, de 27 de setembro de 1972, publicado no Diário Oficial da União, de 29 de setembro de 1972. Seu reconhecimento foi efetivado através do Decreto n.º 74.853, de 8 de novembro de 1974, publicado no Diário Oficial da União, de 11 de novembro de 1974.

Posteriormente, a partir do curso de Estudos Sociais, foi criada a habilitação Educação Moral e Cívica, pelo Decreto n.º 74.499, de 4 de setembro de 1974, publicado no Diário Oficial da União, de 5 de setembro de 1974, Seção I – Parte I, de 5 de setembro de 1974. A habilitação Educação Moral e Cívica foi reconhecida pelo Decreto n.º 77.134, de 12 de fevereiro de 1976.

Em 1984, o curso de Estudos Sociais foi replanificado, sendo criadas as habilitações Geografia e História, já incluída à Educação Moral e Cívica, através da Portaria MEC n.º 390, de 13 de setembro de 1984, publicada no Diário Oficial da União de 17 de setembro de 1984. O reconhecimento do curso e habilitações foi efetivado através da Portaria MEC n.º 416, de seis de julho de 1987, publicada no Diário Oficial da União, de oito de julho de 1987.

Em 1998, através do Parecer n.º 413, de seis de julho de 1998, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, foi extinta a habilitação Educação Moral e Cívica e suas vagas foram transferidas para o curso de Pedagogia, tendo em vista a expressiva procura que havia para o referido curso, em razão da nova LDB, editada em 1996.

Deste modo, o Curso de Estudos Sociais – habilitação Geografia – Licenciatura Plena com duração de oito semestres letivos (quatro anos), ou seja, com ingresso até o ano de 2007, apresentava-se com as seguintes referências legais:

**Pareceres:**

nº 561/84-CFE;

nº 387/86-CFE;

nº 490/99-CES.

Aumento de vagas em 25%, passando de 70 para 87, conforme aprovação da DEMEC / SP, em termo de visita da Técnica em Assuntos Educacionais, em 25 de setembro de 1998.

**Portarias do Poder Executivo Federal:**

nº 390/84-MEC;

nº 417/87-MEC;

nº 919/99-MEC; e

nº 2.402, de 9/11/2001.

Desde 2007 o curso consubstancia-se em proposta curricular de seis semestres ou três anos no mínimo.

**1.4 - Objetivos do Curso**

Conforme as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia do Conselho Nacional de Educação, “a Geografia, em seu processo de desenvolvimento histórico como área de conhecimento, veio consolidando teoricamente sua posição como uma ciência que busca conhecer e explicar as múltiplas interações entre a sociedade e a natureza. Isso significa dizer que possui um conjunto muito amplo de interfaces com outras áreas do conhecimento científico. Assim, coloca-se a necessidade de buscar compreender essa realidade espacial, natural e humana, não de forma fragmentada, mas como uma totalidade dinâmica.”

A formação dos professores de Geografia deve, portanto, levar em conta todos esses aspectos e, para além desses, considerar o avanço do conhecimento geográfico e a sua popularização. Como conteúdo escolar, tem passado por significativas transformações, no intuito de dar conta de avanços epistemológicos da ciência e de responder às necessidades da



escola no processo de formação de sujeitos que compreendam o mundo em que vivem e que consigam exercer a sua cidadania.

Esses avanços, de um modo geral, significam a busca constante da Geografia, no sentido de dar conta de explicar este mundo a cada dia mais complexo e mais conhecido, quer dizer, com um volume cada vez maior de informações colocadas à disposição de mais pessoas. Muito embora seja assim, torna-se cada vez mais difícil ser compreendido e analisado. Nessa trajetória as discussões têm-se ampliado na busca de organizar as informações disponíveis, de aprofundar as investigações, de aperfeiçoar o método geográfico, de entender e encontrar técnicas cada vez mais adequadas para compreender a realidade. E, por intermédio da Geografia, significa conseguir manejar os conceitos básicos e os instrumentos adequados para fazer a investigação e exposição dos seus resultados com o olhar espacial.

O território, entendido como substrato físico que sustenta as populações e suas edificações, não se resume em um sustentáculo apenas. Ele é também a própria sociedade em movimento, pois, ao mesmo tempo em que é a base, ele próprio é agente, pois interfere ativamente nos processos. É o resultado da dinâmica social e é um dos atores dessa dinâmica. Se não se pode entender um Estado sem território e sem fronteiras, não se pode entender também uma sociedade sem o território. O território passa a ser fundamental na explicação da sociedade. E aí o papel da Geografia torna-se também adequada a esta terminologia. A Geografia tem um instrumental teórico capaz de dar conta da explicação da sociedade concretizada em um espaço construído, do qual resulta uma paisagem. Esse território cheio de vida, de movimento da sociedade, precisa ser analisado, interpretado e compreendido.

A contribuição que a Geografia pode dar para o conhecimento e interpretação do mundo, no sentido de formar cidadãos que tenham uma visão da realidade capaz de situá-los na dinâmica atual e perceber os caminhos possíveis para tornar o mundo mais justo e humano, é, pois, preocupação constante de quem trabalha com a formação dos professores.

Nestes termos, o fundamental é que o aluno aprenda a fazer a análise geográfica: para tanto precisa ter conhecimento da realidade, saber fazer a investigação, como ter instrumentais metodológicos tanto para a busca dos dados quanto para a análise, e necessita ter referenciais teóricos que possam dar sustentação à análise. Precisa saber manejar o instrumental que lhe permitirá avanços na qualidade das interpretações, precisa de um arcabouço teórico dos quais decorrem determinados conceitos que são básicos para a Geografia. Necessitam, também, desenvolver determinadas habilidades, comuns a todos os

profissionais que se integram no mundo do trabalho, e outras específicas da atuação na Geografia. Isto tudo o levará a desenvolver raciocínios geográficos e a aprender a pensar o espaço.

As questões geopolíticas são repostas com novos significados, assim como a questão da natureza tem que ser redimensionada. Esta precisa ainda ser reconhecida em sua dinâmica interna e considerando uma escala natural para se compreender os seus eventos e as interinfluências com as sociedades. Mas precisa ser também conhecida e analisada pelas possibilidades e restrições que impõe à sociedade e que por outro lado lhe são impostas. Isto tudo encaminha a uma discussão ética em que se devem ter interpretações que ultrapassem o econômico e o político, incorporando, além da razão, o sentimento e a emoção.

As novas linguagens precisam ser incorporadas com maior rapidez para que se possa aprimorar as análises e aprofundar as reflexões. Toda a tecnologia disponibilizada deve ser aproveitada para que se possa conhecer de modo mais amplo a realidade e para poder produzir resultados mais apurados, por mapas, gráficos, cartas, fotografias, imagens e textos.

A superação do “dar aula” e “passar informação”, pela possibilidade de trabalhar com o exercício de reflexão, de produção do conhecimento, buscando e organizando o conteúdo, é sem dúvida desafio, que se pretende dar conta. A avaliação, inserida neste contexto e com referenciais e parâmetros novos, também se desloca “do estudar os conteúdos para a prova” para “o estudar para saber ser, saber fazer”, seja o mapa ou a reflexão teórica.

O curso tem por meta licenciar professores de Estudos Sociais com Licenciatura Plena em Geografia, capazes de construir e disseminar conhecimentos científicos e culturais, buscando a valorização do homem e a sua mudança de vida.

Para tal, espera contribuir na formação de docentes que, uma vez graduados, sejam capazes de: criticar, analisar, interpretar e transformar os processos históricos, enquanto sujeitos do meio em que estão inseridos, bem como ler fontes documentais diversas, produzir textos analíticos e interpretativos, sem perder de vista o discurso geográfico.

O curso deve fomentar processos e práticas que resultem na formação de profissionais competentes, que respeitem as diferenças, em especial, de aprendizagem entre os educandos.

Fundamental também é o desenvolvimento de ações que contribuam para uma consciência mais participativa, na sociedade da Baixada Santista, capaz de refletir sobre questões e os problemas locais, do país, do mundo, e posicionar-se de forma crítica e coerente.

É necessária uma postura de vanguarda diante das questões institucionais, além da busca pela atualização profissional, reciclando-se e produzindo conhecimentos essenciais para serem atingidas as metas e propostas.

A meta é fazer com que o formando possa “compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia” conforme as Diretrizes Curriculares, dominando e aprimorando as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

Visando cumprir a missão do curso, é essencial que os conteúdos venham a ser trabalhados de forma dinâmica e atrativa.

Os objetivos do curso de Licenciatura de Graduação Plena em Geografia contemplam:

- *Possibilitar o debate geográfico local, regional e nacional, estabelecendo as relações com a geografia mundial e suas tendências.*
- *Produzir trabalhos monográficos, artigos, resenhas, seminários, que priorizem a Geografia da Baixada Santista e do Brasil.*
- *Formar professores de Geografia com capacidade de desenvolverem as diferentes solicitações profissionais, abertos à dinâmica que a necessidade de formação continuada exige.*

## **2 - Requisitos de Acesso**

O acesso aos cursos de graduação oferecidos pela FECLE contempla os candidatos, conforme regulamentado no Regimento da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, capítulo II, artigos 40 a 45:

- a) Com curso de Ensino Médio, ou equivalente, concluído e que tenham sido classificados em processo seletivo.
- b) Portadores de diploma de Ensino Superior, devidamente registrado desde que existam vagas em aberto, após o encerramento das matrículas dos selecionados no processo seletivo.
- c) Com vínculo em outras IES e que requeiram sua transferência para um dos cursos oferecidos pela FECLE.

### **3 – Perfil Pretendido para o Egresso**

O curso de Geografia tem como objetivo formar profissionais que possam atuar como docentes, tanto na rede pública, como na rede particular dos ensinos fundamental e médio, além de poder desenvolver pesquisas em instituições voltadas para esta finalidade.

Para tanto, a Faculdade Don Domênico proporciona ao seu alunado os conhecimentos crítico e analítico da Geografia, possibilitando a compreensão dos processos concernentes ao meio natural, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos desta ciência, preparando-o para um posicionamento profissional consciente e capaz de lidar com os desafios impostos pelas novas abordagens científicas e diferentes procedimentos metodológicos, tornando-o apto a construir o conhecimento, a situar-se na organização territorial dos fenômenos e a efetivar o trabalho investigativo e as práticas pedagógicas.

O egresso sairá apto a desenvolver análises geográficas, utilizando conhecimento da realidade, sabendo como fazer a investigação, como operar instrumentais metodológicos tanto para a busca dos dados quanto para a análise, e aplicar os referenciais teóricos desenvolvidos durante o curso, sustentando suas análises. Além disso, fomentará o instrumental que lhe permitirá alcançar avanços na qualidade das interpretações, criando seu próprio arcabouço teórico, dos quais decorrerão conceitos particulares. Desenvolverá habilidades comuns a todos os profissionais que se integram no mundo do trabalho, e outras específicas da atuação na Geografia. Identificará e será capaz de explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento, articulando elementos empíricos e conceituais, do conhecimento científico dos processos espaciais. Especificamente, as habilidades e competências a que o egresso estará preparado, serão no sentido de poder identificar, descrever, analisar e representar os sistemas naturais, explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço, avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatístico, elaborar mapas temáticos, organizar o conhecimento espacial, adequando ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino, ou seja, dominar os conteúdos básicos que são objetos de aprendizagem nos níveis fundamental e médio. Isto tudo o levará a desenvolver raciocínios geográficos e aprender a pensar o espaço.

As áreas de atuação dos egressos são, como docentes, tanto na rede pública como na rede particular, nos Ensinos Fundamental e Médio, e no desenvolvimento de pesquisas em instituições e institutos ligados a questões vinculadas ambientais e regionais, ao patrimônio ecológico ou trabalhar a serviço dos meios de comunicação de massa (televisão ou imprensa), assessorias culturais, na gestão de dados, na preservação da informação, na transmissão da informação (confeção de vídeos, CD-ROM, cartazes e outros). Para tanto, a graduação em Geografia na Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico – FECLE, pretende proporcionar ao alunado um conhecimento crítico e analítico da Geografia. Além disso, prepara os universitários para um posicionamento profissional, tornando-os capazes de lidar com os desafios impostos pelas novas abordagens e diferentes procedimentos metodológicos.

Todas as atividades citadas contam com o apoio e a participação de ex-alunos e os insere na produção e transmissão do conhecimento, desenvolvendo metodologias que consigam aliar teoria e prática, com especial atenção para as questões regionais.

A grande maioria dos egressos optou pela carreira docente. Justifica-se tal fato, visto que a cidade de Guarujá em relação à educação, com dados obtidos no IBGE em 2007, contava com 47 578 estudantes matriculados no Ensino Fundamental e, deste total, 3 228 no ensino privado. No Ensino Médio privado 1 128 e 10 728 nas escolas estaduais, oferecendo, portanto um vasto campo de trabalho. A FECLE Don Domenico é a única faculdade com o curso de Geografia na cidade e das nove cidades que formam a chamada Baixada Santista, só há mais uma com este curso. Em relação à educação, com dados também obtidos no IBGE, em 2007, havia 47.578 estudantes matriculados no Ensino Fundamental e deste total apenas 3.228 no ensino privado. No Ensino Médio, apenas 1.128, contra 10.728 nas escolas estaduais, demonstrando o grande ônus público, com um menor número de alunos com poder aquisitivo para freqüentar as escolas particulares. As áreas mais atingidas do setor público, conseqüentemente, são saúde, educação e ação social, devido à completa destituição do poder aquisitivo da classe social menos favorecida ou por ser esse poder aquisitivo muito baixo. Como exemplo, pode-se citar que há 25 escolas estaduais que oferecem Ensino Médio e apenas cinco privadas, mostrando que a classe média não é tão representativa na atual estrutura da sociedade guarujaense.

Há um número considerável de egressos trabalhando na própria instituição como professores, sendo que pelo menos um é do próprio curso de Geografia, hoje mestre e outros



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

**DON DOMÊNICO**

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

---

de cursos diversos. Muitos participam, voltando à Instituição para ministrar cursos ou proferindo palestras.

#### **4 - Organização Curricular**

O curso de Geografia, através de seus professores e coordenador, vem procurando acrescentar às práticas de sala de aula, outras atividades que permitam ao aluno ampliar sua visão em relação aos conteúdos ministrados como também estimular sua curiosidade em relação à pesquisa, além de enriquecer sua vivência cultural em ações diversas.

- Projeto Jornal, Escola e Comunidade, um programa educativo e sócio-cultural desenvolvido pelo jornal “A Tribuna” de Santos em parceria com instituições de ensino para disponibilização de seu material jornalístico e acervo para o desenvolvimento de atividades diversas tais como:
- Museu Histórico e Geográfico Virtual inserido no site da faculdade – [www.faculdaadedondomenico.edu.br](http://www.faculdaadedondomenico.edu.br), que apresenta fotos antigas, depoimentos, artigos, pontos turísticos sobre a cidade de Guarujá;
- Semana Acadêmica realizada anualmente, quando são trazidos conferencistas, realizadas atividades extraclasse, e exposições de cunho didático, científico ou cultural;
- Projeto Cultura Regional incentivo à pesquisa, entrevistas, além de visitas a roteiros regionais monitorados, com intuito de maior conhecimento da chamada Baixada Santista, das suas características e necessidades.
- Projeto já concluído: Porto Universidade em conjunto com as universidades da região e o Instituto Metropolitano de Pesquisas Acadêmicas e Consultoria Técnico-operacional, que resultou em um estudo inédito sobre o Porto de Santos, o mais importante da América do Sul, cuja margem esquerda, fica no município de Guarujá, com os objetivos de fomentar a pesquisa científica para a solução de problemas que afetam a Região Metropolitana da Baixada Santista e estreitar o relacionamento das instituições de ensino superior com os municípios da região, estimulando parcerias entre o poder público, a iniciativa privada e as instituições de ensino para realização de trabalhos científicos. O resultado da pesquisa conjunta formou um quadro da importância do Porto para o desenvolvimento das cidades em seus entorno, resultando em um livro.



Todas estas práticas são, portanto, no sentido de inserir o alunato na produção e transmissão do conhecimento, desenvolvendo metodologias que consigam aliar teoria e prática, com especial atenção para as questões ambientais e regionais, com o oferecimento de disciplinas voltadas para estas questões, tais como: Meio-ambiente e Sociedade, Gestão Ambiental, Análise Ambiental, Planejamento Urbano e Aspectos Históricos e Geográficos da Baixada Santista, entre outras.

Os conteúdos básicos e complementares organizam-se em torno de:

- Núcleo específico – conteúdos referentes ao conhecimento geográfico (Parecer CES 492/2001 12);
- Núcleo complementar – conteúdos considerados necessários à aquisição de conhecimento geográfico e que podem ser oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Geografia.

A formação do professor envolve a prática e a iniciação científica, que se materializam desde o início do curso nas Práticas Educacionais, nos Estágios, nas disciplinas específicas de formação do professor (Didática, Psicologia da Educação e Políticas Educacionais) e na disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa.

Consideram-se núcleo específico, as disciplinas: Geografia da Indústria, transporte e circulação; Regionalização do espaço mundial; Gestão de projetos de educação ambiental; Geografia do Brasil; Elementos de oceanografia; Geografia Urbana; Planejamento urbano; Biogeografia; Análise ambiental; Introdução ao pensamento geográfico; Geografia da população; Geografia dos recursos naturais e fontes de energia; Cartografia; Geomorfologia; Elementos de geologia; Estatística aplicada à geografia; Geopolítica; Teoria e método da geografia; Geografia Política do Brasil; Meio ambiente e sociedade; Geografia Agrária; Climatologia; Aspectos históricos e geográficos da Baixada Santista e Sensoriamento remoto.

Elenca-se, como núcleo complementar, as disciplinas de cunho e prática pedagógica, metodológica, de pesquisa, lingüística e históricos que completam a formação cultural do aluno, dando estofa para a sua formação geral, tais como: Comunicação e expressão, Filosofia, Sociologia, Didática, Metodologia do trabalho científico, Libras, Psicologia, Orientação para monografia, Políticas educacionais; Produção de texto e relações sintáticas, História Geral e do Brasil; História do pensamento econômico geral e do Brasil e Educação

Física. Os estágios e Atividades Práticas fazem parte da necessidade de articulação entre a teoria e a prática, e a fim de integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à formação do alunato, incluiu-se no curso as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

A fim de possibilitar o desenvolvimento de competências e valores, para que o profissional licenciado seja capaz de analisar e interpretar temas globais, a partir da realidade local e regional, as disciplinas: Antropologia cultural, Filosofia, Comunicação e Expressão, Sociologia, Gramática e produção de texto, Metodologia da Pesquisa Científica, Psicologia da Educação – desenvolvimento e Aprendizagem, Meio ambiente e Sociedade, Políticas Educacionais, Aspectos Históricos e Geográficos da Baixada Santista I e II, Didática I e II, História do Pensamento Econômico Geral, História do Pensamento Econômico Brasileiro e Geopolítica serão ofertadas conjuntamente para os cursos de História e Geografia, o que permitirá uma maior interação de conhecimentos e experiências entre os alunos e professores, tornando o processo de construção do conhecimento mais rico.

A disciplina de Geografia da Baixada Santista foi substituída por Aspectos Históricos e Geográficos da Baixada Santista e introduziu-se as disciplinas de História do pensamento econômico geral e História do pensamento econômico brasileiro.

MATRIZ CURRICULAR - GEOGRAFIA									
Sem	Disciplina	Créd.	C/H	Esp	Ped	Outras	Prat	AACC	Est
1º SEMESTREE	Introdução ao Pensamento Geográfico	2	40	x					
	Geografia da População	2	40	x					
	Antropologia Cultural	2	40	x					
	Filosofia Geral	2	40		x				
	Comunicação e Expressão	2	40			x			
	História Geral e do Brasil	2	40	x					
	Elementos de Geologia	2	40	x					
	Sociologia Geral	2	40		x				
	Subtotal (presenciais)	16	320						
	Atividades Práticas I	3	60				x		
Educação Física	2	40							
2º SEMESTREE	Geografia dos Recursos Naturais e Fontes de Energia	2	40	x					
	Teoria e Método da Geografia	2	40	x					
	Estatística Aplicada à Geografia	2	40	x					
	Produção de Texto e Relações Sintáticas	2	40			x			
	Metodologia da Pesquisa Científica	2	40			x			
	Psicologia da Educação - Desenvolvimento e Aprendizagem	2	40		x				
	Cartografia I	2	40	x					
	Geomorfologia I	2	40	x					

	Subtotal (presenciais)	16	320						
	Atividades Práticas II	3	60				x		
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais I	2	40					x	
	Educação Física	2	40						
3º SEMESTRE	Geomorfologia II	2	40	x					
	Regionalização do Espaço Mundial I	2	40	x					
	Geografia do Brasil I	2	40	x					
	Meio Ambiente e Sociedade	2	40	x					
	Geografia Agrária	2	40	x					
	Políticas Educacionais I	2	40		x				
	Aspectos Históricos e Geográficos da Baixada Santista I	2	40	x					
	Cartografia II	2	40	x					
	Subtotal (presenciais)	16	320						
		Atividades Prática III	4	80				x	
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais II	2	40					x	
	Educação Física	2	40						
4º SEMESTRE	Geografia da Indústria, Transportes e Circulação	2	40	x					
	Regionalização do Espaço Mundial II	2	40	x					
	Climatologia	2	40	x					
	Gestão de Projetos de Educação Ambiental	2	40	x					
	Aspectos Históricos e Geográficos da Baixada Santista II	2	40	x					
	História do Pensamento Econômico (geral)	2	40	x					
	Geografia do Brasil II	2	40	x					
	Políticas Educacionais II	2	40		x				
	Língua Brasileira de Sinais - Libras	2	40	x					
	Subtotal (presenciais)	18	360						
	Atividades Práticas IV	4	80				x		
	Prática de Ensino I (Estágio Curricular Supervisionado)	7	140						x
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais III	2	40					x	
	Educação Física	2	40						
5º SEMESTRE	Elementos de Oceanografia	2	40	x					
	Geografia Urbana	2	40	x					
	Regionalização do Espaço Mundial III	2	40	x					
	Biogeografia I	2	40	x					
	Geografia do Brasil III	2	40	x					
	Didática I	2	40		x				
	História do Pensamento Econômico Brasileiro	2	40	x					
	Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I	2	40	x					
	Subtotal (presenciais)	16	320						
		Prática de Ensino II (Estágio Curricular Supervisionado)	6,5	130					
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais IV	2	40					x	
	Atividades Prática V	3	60				x		
	Educação Física	2	40						
6º SEMESTRE	Planejamento Urbano	2	40	x					
	Biogeografia II	2	40	x					
	Sensoriamento Remoto	4	80	x					
	Geopolítica	2	40	x					

Análise Ambiental	2	40	x					
Didática II	2	40	x					
Geografia Política do Brasil	2	40	x					
Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II	2	40	x					
Subtotal (presenciais)	18	360						
Prática de Ensino III (Estágio Curricular Supervisionado)	6,5	130						x
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais V	2	40					x	
Atividades Práticas VI	3	60				x		
Educação Física	2	40						
			1640	240	120	400	200	400
			2000		1000			
			3000					

#### 4.1 – Ementas e Bibliografias

Componentes Curriculares do curso, conteúdos, períodos e quantidade de horas aula, adequado à Resolução CNE/CP nº2/2002.

##### 4.1.1 – Disciplinas do Primeiro Semestre

#### 1. Antropologia Cultural

##### Ementa:

A antropologia no quadro das ciências. A evolução biológica e cultural. Aspectos antropológicos das organizações políticas, sociais e econômicas.

##### Objetivo:

Entender comportamentos diversificados representados em nossas comunidades, criados por sociedades, minorias, gêneros, classes e idades, através do tempo, do espaço e da interação social.

##### Bibliografia básica:

BOAS.Franz. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2005.

LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura – Um conceito Antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 21. ed. 2007.

##### Bibliografia complementar:

CHILDE, V. Gordon. **A evolução cultural do homem**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1981.

CHINOY, Ely. **Sociedade**. São Paulo: Cutrix, 1999.

KEESING, Felix. **Antropologia cultural**. RJ: Fundo de Cultura, 1961.

KLINBERG, Otto. **As diferenças raciais**. SP: Cia. Nacional, 1966.

LINTON, Ralph. **O homem – uma introdução à antropologia**. SP: Martins Fontes, 1981.

MARSHALL, T.H. **Cidadania, classe social e status**. São Paulo: Zahar, 1967.

## 2. Comunicação e Expressão

### Ementa:

Desenvolvimento da capacidade decodificadora de textos e da habilidade de expressão, oral e escrita. Níveis de leitura. Leitura e interpretação de textos. Prática de leitura e escrita. Prática gramatical.

### Objetivo:

Proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem, numa abordagem textual discursiva, de modo a contribuir para o desenvolvimento de uma consciência objetiva e crítica para a compreensão e a produção de textos.

### Bibliografia básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed., RJ: Lucerna, 2002.

CEREJA, William Roberto. **Gramática, Texto e Reflexão e Uso**. São Paulo: Editora Atual, 2007.

PLATÃO, Francisco Savioli & FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: Leitura e redação** 4 ed. SP: Editora Ática, 2001.

### Bibliografia complementar:

\_\_\_\_\_ **Concordância Verbal**. São Paulo: Ática, 1986.

ANDRADE, M. Margarida e HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa – noções básicas para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 1999.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Artigo e Crase**. São Paulo: Ática, 1989.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 14 ed. São Paulo: Ática, 1997.

FERREIRA, A. Hollanda. **Novo Dicionário Aurélio, da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1986.

FIORIN, J. L. e Savioli, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1997.

## 3. Elementos de Geologia

### Ementa:

História da Terra e do Sistema Solar. Minerais e rochas. Processos exógenos e endógenos.

Introdução aos conhecimentos básicos de Geotectônica. Noções de Geologia Histórica.

História da Terra e do Sistema Solar. Minerais e rochas. Processos exógenos e endógenos.

Introdução aos conhecimentos básicos de Geotectônica. Noções de Geologia Histórica.

**Objetivo:**

Compreender a evolução histórica e geológica do planeta terra a partir da relação deste com o universo.

**Bibliografia Básica:**

GUERRA, Antônio Teixeira. *Dicionário Geológico e Geomorfológico*. Rio de Janeiro: FIBGE, 1982.(2)

LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio Estanislau. **Geologia Geral**. São Paulo: Nacional, 1969.

LEINZ, Viktor. **Glossário Geológico**. São Paulo:Nacional, 1971.

**Bibliografia complementar:**

CASSETI, Walter. **Elementos de Geomorfologia**. Goiânia: UFG, 1990.(4)

CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgard Blucher, EDUSP, 975.(3)

PENTEADO, Margarida Maria. **Fundamentos de Geomorfologia**. Rio de Janeiro: FIBGE, 1980.(4)

INVESTIGANDO A TERRA – Ed. M°C

**4. Filosofia Geral**

**Ementa:**

Possibilidades de reflexão em torno de temas relevantes a partir de uma visão geral da história da filosofia, buscando compreender a evolução do pensar e suas conseqüências na história ocidental, desde os gregos antigos até o pensamento atual.

**Objetivo:**

Conscientizar os alunos sobre a importância da filosofia, capacitando-os para uma visão crítica da história da Filosofia, a partir da contribuição de algumas correntes filosóficas e seus pensadores mais influentes.

**Bibliografia básica:**

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Convite á filosofia**. São Paulo: Ática, 2004

COLLINSON, Diane. **50 grandes filósofos**. São Paulo: Contexto, 2004

**Bibliografia complementar:**

ARANHA, Maria Lucia e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando** – introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2000.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**: do romantismo até nossos dias. São Paulo: Paulus, 2003.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**: filosofia pagã antiga. São Paulo: Paulus, 2003.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**: patrística e escolástica. São Paulo: Paulus, 2003.

RUSSEL, Bertrand. **História da Filosofia Ocidental: a filosofia moderna**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1967.

TELES, Antonio Xavier. **Introdução ao estudo de filosofia**. São Paulo: Ática, 1997.

## 5. Geografia da População

**Ementa:**

Concepções sobre população. Teoria de Malthus. Marx e a população. Malthusianismo e neomalthusianismo contemporâneo. Dinâmica populacional. Mortalidade. Natalidade. Fecundidade. Migração. Análise histórica dos deslocamentos populacionais. Raças, miscigenações e etnias. Políticas populacionais. Processos determinantes da espacialização da população. Influência da Demografia na análise geográfica da população.

**Objetivo:**

Introduzir o aluno na temática do espaço humanizado (social), problematizando questões ligadas à relação sociedade/natureza e estimular o aluno a estudar as questões sociais, utilizando os conhecimentos da ciência geográfica, demonstrando, assim, sua utilidade e importância na compreensão e superação destas questões.

**Bibliografia Básica:**

DAMIANI, Amélia Luíza. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1998.

GEORGE, Pierre. **Populações ativas**. São Paulo: Difel, 1979.

VERRIÈRE, Jacques. **As políticas de população**. São Paulo: Difel, 1980.

**Bibliografia Complementar:**

BEAUJEU-GARNIER, J. **Geografia da População**. São Paulo: EDUSP, 1970.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Editora Contexto, 1999.

DERRUAU, Max. **Tratado de Geografia Humana**. Barcelona: Editorial Vicens-Vives, 1971.

GEORGE, Pierre. **Geografia da População**. São Paulo: Difel, 1981.

JACQUARD, Albert. **A explosão demográfica**. São Paulo: Editora Ática, 1998.

SINGER, Paul. **Dinâmica populacional e desenvolvimento**. São Paulo: Editora Hucitec, 1980.

## 6. História Geral e do Brasil

### Ementa:

Conceitos gerais para uma compreensão básica da História geral e do Brasil. Análise da formação histórica mundial a partir da produção historiográfica, nos diversos períodos da humanidade: antiguidade, medievo, modernidade e contemporaneidade. A conjuntura brasileira e sua periodização, perante a história mundial.

### Objetivo:

Apresentar, a partir de bibliografia e documentação historiográfica, temas e problemáticas do conhecimento histórico internacional e brasileiro. Propor uma reflexão sobre conceitos básicos dos estudos históricos que relacionam política, sociedade e cultura.

### Bibliografia Básica:

DURANT, Will. **A História das civilizações**. Rio de Janeiro: Record, 1993.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. S.P, Edusp/FDE, 2000.

WARRINGTON, Marnie-Hughes. **50 grandes pensadores da História**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

### Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo**. Porto: Ed. Afrontamento, 1982.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**. Rio de Janeiro: Globo, 2001, 3<sup>a</sup> ed.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.) **História Geral da Civilização Brasileira**. São Paulo: Difel, 1962.



HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do homem. RJ: Zahar, 1981.**

LE Goff. **História e Memória.** Campinas: Unicamp, 2003.

## 7. Introdução ao Pensamento Geográfico

### Ementa:

História e paradigmas da Geografia. Desenvolvimento de conceitos próprios da ciência geográfica e importância da operacionalidade e aplicabilidade do conhecimento geográfico ao longo de sua história.

Evolução dos conhecimentos geográficos desde a antiguidade até a época atual; suas contribuições, principalmente, quando a Geografia adquire caráter científico. Relação das principais correntes geográficas com o embasamento filosófico e o contexto histórico onde se inserem, bem como a aplicação desses conhecimentos. Análise das correntes geográficas renovadas e suas contribuições para uma melhor análise da produção do espaço na atualidade e sua importância na formação da cidadania. A evolução da geografia no Brasil.

### Objetivo:

Analisar o desenvolvimento do pensamento geográfico, enfatizando a relação entre as formulações analisadas, o contexto histórico que as engendrou e a fundamentação filosófica que as embasa. Discutir as perspectivas da Geografia no Brasil e no mundo.

### Bibliografia Básica:

CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Perspectivas da Geografia.** São Paulo: Difusão Editorial S.A, 1982.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica.** São Paulo: Hucitec, 1990.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova.** São Paulo: Hucitec, 1980.

### Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia, ciência da sociedade**

George, Pierre. **Os métodos da Geografia.** São Paulo: Difel, 1980.

Introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1987.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Ideologias geográficas**

MOREIRA, Ruy. **O que é Geografia.** São Paulo: Brasiliense, 1987.

QUAINI, Massimo. **Marxismo e Geografia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

## 8. Sociologia Geral

### Ementa:

Sociologia no campo do conhecimento: objetivos e origem histórica. Conceitos e proposições teóricas e metodológicas para análise da realidade social, dos processos, das estruturas, das instituições, das mudanças sociais e transformações, para a compreensão dos fenômenos sociais, classes sociais e mudanças sociais..

### Objetivo:

Conhecer e conceituar os componentes básicos da Sociologia como ciência. Compreender, a partir dos fundamentos, as principais correntes da teoria sociológica, seus métodos e sua prática de investigação em torno de questões sociais atuais, analisando criticamente a complexa estrutura das instituições econômicas, sociais, políticas e culturais.

### Bibliografia Básica:

CHARON, Joel M. **Sociologia**. SP.: Saraiva, 2004.

CHINOY, Ely. **Sociedade** – uma introdução à Sociologia. SP: Cutrix, 1999.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

### Bibliografia Complementar:

COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.

DURKHEIN, Emile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_. **Sociologia, educação e moral**. Portugal: RES, 2001.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de Oliveira. **Introdução à Sociologia**. SP: Ática, 1997.

RIBEIRO, Darcy. **O processo civilizatório**. Petrópolis: Vozes, 1981.

## 4.1.2 - Disciplinas do Segundo Semestre

### 1. Cartografia I

#### Ementa:

Introdução ao estudo da Cartografia. Utilização e evolução dos mapas na História. As ciências cartográficas: Fotogrametria, Topografia e Geodésia. Classificação de cartas e mapas. Séries

cartográficas. Localização de pontos na esfera terrestre; sistemas de coordenadas. Projeções cartográficas. Leitura e interpretação de mapas e cartas. A expressão temática. Métodos da Cartografia Temática. Representações tipológicas (qualitativas). Representações quantitativas. Representações dinâmicas.

**Objetivo:**

Apresentar a Cartografia como ciência e arte da representação da Terra e instrumento fundamental da ciência geográfica, estabelecendo as relações entre a Cartografia e a Geografia por meio da fundamentação teórica da representação gráfica.

**Bibliografia Básica:**

JOLY, Fernand. **A cartografia**, trad. Tânia Pellegrini. Campinas, SP: Papyrus, 1990.  
OLIVEIRA, Ceurio de. **Curso de Cartografia Moderna**. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.  
SANTOS, Maria do Carmo. **Manual de Fundamentos Cartográficos e Diretrizes Gerais para Elaboração de Mapas Geológicos e Geotécnicos**. São Paulo: IPT, 1989.

**Bibliografia Complementar:**

SIMIELLI, M.E.R. **Do Plano ao Tridimensional**: a maquete como recurso didático. Boletim Paulista de Geografia. Ed. AGB, n°70, 1991.  
SIMIELLI, M.E.R. **Geoatlas**. São Paulo: Ática, 1990.  
IBGE . **Noções Básicas de Cartografia**. Depto. Cartografia. – Rio de Janeiro: IBGE, 1998. 130p. disponível no site [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
MARTINELLI, M. **Curso de Cartografia Temática**. Contexto, São Paulo, 1991. 180p.  
MARTINELLI, M. **Cartografia Temática: Caderno de Mapas**. Ass.didática Graça M.L.Ferreira. Edusp: São Paulo, 2003. 160p.

**2. Estatística Aplicada à Geografia**

**Ementa:**

Conceitos básicos. Levantamento estatístico. Séries estatísticas. Representação gráfica. Medidas de posição. Medidas separativas. Medidas de assimetria e de curtose.

**Objetivo:**

Desenvolver os conceitos básicos de estatística em relação à realidade educacional brasileira, distribuição de frequência, representação gráfica, medidas de tendência central na comparação de resultados escolares, medidas de dispersão e suas aplicações. Interpretar os dados

estatísticos constantes da literatura pertinente ao ensino de Geografia e de conteúdos a ela relacionados.

**Bibliografia Básica:**

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística**. SP: Ed. Edgard Blucher Ltda., 2002.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. SP: Saraiva, 2002.

DE BUSSAB, Wilton e MORETTIM, Pedro. **Estatística básica**. SP: Saraiva, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

KIRSTEN, Jose Tiacci e RABAHY, Wilson Abrahão. **Estatística aplicada às ciências humanas e turismo**. SP: Saraiva, 2006.

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada a Ciências Humanas**. S.Caetano do Sul: Harbra, 1987.

NEUFELD, John. **Estatística**. SP: Pearson, 2005

SILVA, Ermes Medeiros da. **Estatística**. SP: Atlas, 1999.

SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. SP: Ed. Mc Graw-Hill, 1974.

### 3. Geografia dos Recursos Naturais e Fontes de Energia

**Ementa:**

As fontes primárias de energia e suas origens. As fontes primárias de energia e os recursos energéticos. Recursos energéticos renováveis e não renováveis. As limitações nas taxas de utilização dos recursos energéticos renováveis. Recursos energéticos de origem solar direta: hidroenergia, energias das biomassas, energia eólica e utilização direta da energia solar. Recursos energéticos de origem solar indireta: combustíveis fósseis (carvão mineral, petróleo, gás natural, xistos e outros). Os recursos energéticos de origem não solar: a energia geotérmica, energia das marés e energia nuclear (fissão e fusão nuclear). Usos finais da energia, formas e finalidades. Influência dos usos finais, formas e finalidades. Influência dos usos finais sobre os processos de transformação.

**Objetivo:**

Oferecer uma visão crítica do meio ambiente e de sua transformação, através da utilização dos recursos naturais, fornecendo aos alunos as bases teóricas que fundamentam o estudo dos recursos naturais e das fontes de energia.

**Bibliografia Básica:**

BRANCO, Samuel Murgel. **Energia e Meio Ambiente**. São Paulo: Moderna, 1990 (Coleção Polêmica).

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente.** São Paulo: Editora Contexto, 1990.

VESENTINI, José William. **Geografia, Natureza e Sociedade.** São Paulo: Editora Contexto, 1989, Série Repensando a Geografia.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, Manuel Correia. **O desafio ecológico: utopia e realidade.** São Paulo: Editora Hucitec, 1994.

BRANCO, Samuel Murgel. **O meio ambiente em debate.** São Paulo: Editora Moderna, 1989.

FERRI, Mário Guimarães. **Ecologia geral.** Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.

GUERRA, Antonio Teixeira, **Recursos Naturais do Brasil, Conservacionismo**, Fundação IBGE- Rio de Janeiro, 1969.

KUHLMANN, Edgar. **Noções de biogeografia.** *Boletim Geográfico.* Rio de Janeiro: IBGE, (254): 48-111, 1977.

ODUM, Eugene P. **Ecologia.** São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1977.

#### **4. Geomorfologia I**

**Ementa:**

As bases da Geomorfologia, os processos endogenéticos e a morfologia estrutural, os processos exogenéticos e suas implicações. Morfologia fluvial. Morfologia litorânea.

**Objetivo:**

Situar a geomorfologia no contexto das demais ciências da Terra. Fornecer conceitos geomorfológicos básicos e estudar as formas de relevo e os seus fatores de origem e evolução, enfatizando as leis gerais de erosão e a ação dos processos morfoclimáticos.

Mostrar a importância dos fatos geomorfológicos para os estudos fundamentais em projetos que visem ao planejamento, à utilização racional e a proteção do meio ambiente.

**Bibliografia Básica:**

GUERRA, Antônio Teixeira. **Dicionário Geológico e Geomorfológico.** Rio de Janeiro: FIBGE, 1982.

CASSETI, Walter. **Elementos de Geomorfologia.** Goiânia: UFG, 1990.

CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia.** São Paulo: Edgard Blucher, EDUSP, 1975.

**Bibliografia Complementar:**

INVESTIGANDO A TERRA – Ed. M°C

LEINZ, Viktor. **Glossário Geológico**. São Paulo: Nacional, 1971.

LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio Estanislau. **Geologia Geral**. São Paulo: Nacional, 1969.

PENTEADO, Margarida Maria. **Fundamentos de Geomorfologia**. Rio de Janeiro: FIBGE, 1980.

PENTEADO, Margarida Maria. **Fundamentos de Geomorfologia**. Rio de Janeiro: FIBGE, 1980.

**5. Metodologia da Pesquisa Científica**

**Ementa:**

Princípios fundamentais da pesquisa científica, do tema ao problema da pesquisa, classificação das pesquisas e planejamento de pesquisa.

**Objetivo:**

Trabalho com fontes que vislumbrem a produção da monografia, com a elaboração do projeto de pesquisa.

**Bibliografia Básica:**

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

BARROS, Aidil, Jesus da Silveira. **Fundamentos da Metodologia Científica**: um guia para iniciação científica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.

GALLIANO. **O método científico**. São Paulo: Harbra, 1986.

MARCONI, Marina Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

PESCUMA, Derma e CASTILHO, Antonio P.F.. **Projeto de pesquisa. O que é? Como fazer?** SP: Olho D Água, 2006.

SILVA, Oberdan Dias da Silva e MESQUITA F. Alberto. **Iniciação científica**. SP: São Judas Tadeu, 1999.

## 6. Produção de Texto e Relações Sintáticas

### **Ementa:**

Linguagem. Leitura. Texto. Critérios para análise da coerência e da coesão. Gênero discursivo. Leitura, produção e reestruturação de textos. Revisão de tópicos gramaticais.

### **Objetivo:**

Ler e produzir textos com proficiência, ser capaz de apreender os significados inscritos no interior de um texto e de correlacionar tais significados com o conhecimento de mundo que circula no meio social em que o texto é produzido. Melhorar a capacidade de expressão, saber manusear cada vez melhor este instrumento que é a língua, estudando os fatos da norma culta.

### **Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed., RJ: Lucerna, 2002.

LIMA, Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympo, 2003.

PLATÃO, Francisco Savioli & FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: Leitura e redação** 4 ed. SP: Editora Ática, 2001.

### **Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, M. Margarida e HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa – noções básicas para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 1999.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. SP: Ática, 2000

GARCIA, Othon M. . **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

PERINI, Mario A., **Gramática descritiva do português**. SP: Ática, 1998.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na Escola**. Campinas: Mercado Letras, 1996.

## 7. Psicologia da Educação – Desenvolvimento e Aprendizagem

### **Ementa:**

Psicologia como ciência. Aprendizagem: características; motivação; o processo ensino-aprendizagem e as abordagens teóricas: cognitivismo, humanismo, gestaltismo e neo-comportamentalismo.

### **Objetivo:**



O objetivo da disciplina Psicologia da Educação é dar ao futuro educador maior compreensão dos princípios subjacentes à tarefa de orientar os alunos para sua maior realização, considerando a dialética no processo ensino-aprendizagem, os instrumentos que favorecem o desenvolvimento deste processo e os que interferem na sua realização.

**Bibliografia Básica:**

BARROS, C. S. G. **Pontos de psicologia do desenvolvimento**. São Paulo, Ática, 1997.

CAMPOS, Dinah M. S. **Psicologia da Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

CÓRIA-SABRINI, Maria Aparecida. **Fundamentos de Psicologia Educacional**. São Paulo: Ática, 1991.

**Bibliografia Complementar:**

DAVIS, Claudia. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MOULY, George J. **Psicologia educacional**. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli, 1966.

PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional**. São Paulo: Ática, 1999.

SAWREY, James M. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1973.

**8. Teoria e Método da Geografia**

**Ementa:**

Reflexão filosófica em Geografia: teoria e prática. O pensamento indutivo e a investigação científica, o pensamento dedutivo e a demonstração científica e o pensamento geográfico. Metodologia e Geografia: metodologia científica e a investigação e a demonstração geográfica. A natureza da Geografia: as teorias, os conceitos, as categorias, as mensurações, o conteúdo e a forma da Geografia. A Geografia como disciplina científica: o saber e o conhecer geográfico, práxis e os valores em Geografia.

**Objetivo:**

Analisar o contexto histórico que engendrou as teorias sobre a ciência geográfica e a fundamentação filosófica que as embasa, discutindo as perspectivas da Geografia, os princípios fundamentais, a metodologia e as técnicas de acordo com as “escolas tradicionais”, o desenvolvimento teórico-metodológico da “Nova Geografia”, da abordagem da Geografia Crítica e das correntes humanistas.

**Bibliografia Básica:**



CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difusão Editorial S.A, 1982.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Hucitec, 1990.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, 1980.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia, ciência da sociedade: introdução à análise do pensamento geográfico**. São Paulo: Atlas, 1987.

GEORGE, Pierre. **Os métodos da Geografia**. São Paulo: Difel, 1980.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Ideologias geográficas**. São Paulo: Hucitec, 1996.

MOREIRA, Ruy. **O que é Geografia**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

### 4.1.3 - Disciplinas do Terceiro Semestre

#### 1. Aspectos Históricos e Geográficos da Baixada Santista I

**Ementa:**

Análise da Região Metropolitana da Baixada Santista com ênfase na economia, aspectos geográficos, históricos e culturais. A importância do porto, o maior da América Latina, na construção da identidade regional. A disciplina visa apresentar a Região Metropolitana da Baixada Santista em seus aspectos físicos e sociais, familiarizando o aluno com a dinâmica do espaço onde ele vive e irá desenvolver seu trabalho profissional.

**Objetivo:**

Compreender a dinâmica natural e social da Região Metropolitana da Baixada Santista em suas especificidades.

**Bibliografia Básica:**

GONÇALVES, A. **Desenvolvimento Econômico da Baixada Santista**. Santos. Editora Universitária Leopoldianum, 2006.

GONÇALVES, Alcindo e NUNES, Luiz Antonio de Paula. **O Grande Porto – a modernização no porto de Santos**. Santos: Realejo Edições, 2008.

VAZ, Ângela Omati Aguiar. **Guarujá, três momentos de uma mesma história**. Santos: Espaço do autor. 2003.

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, A (coord.) **A Baixada Santista – Aspectos Geográficos**. São Paulo, 4 vols.,1965.

DAMASCENO, Monica de Barros e MOTA, Paulo. **Pérola ao Sol**. Publicação do Departamento de Ed. e Cultura da Pref. Municipal de Guarujá, 1991.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 6ª ed., São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 1999.

HOLANDA, Sergio Buarque de (direção). **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo I, Vol 1 e 2.São Paulo; Difusão Européia do Livro,1960.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo. **História Geral do Brasil**. São Paulo: Ed.Melhoramentos, 1948. Vol. I

## 2. Cartografia II

### **Ementa:**

Cartografia Temática de Síntese. Leitura e interpretação de mapas e cartas. A expressão temática. Métodos da Cartografia Temática. Representações tipológicas (qualitativas). Representações quantitativas. Representações dinâmicas.

### **Objetivo:**

Apresentar a Cartografia como ciência e arte da representação da Terra e instrumento fundamental da ciência geográfica, estabelecendo as relações entre a Cartografia e a Geografia por meio da fundamentação teórica da representação gráfica, dando continuidade ao programa apresentado em Cartografia I.

### **Bibliografia Básica:**

JOLY, FERNAND A cartografia, trad. Tânia Pellegrini. Campinas, SP: Papyrus,1990.

OLIVEIRA, Ceurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.

SANTOS, Maria do Carmo. Manual de Fundamentos Cartográficos e Diretrizes Gerais para Elaboração de Mapas Geológicos e Geotécnicos. São Paulo: IPT, 1989.

### **Bibliografia Complementar:**

IBGE . **Noções Básicas de Cartografia**. Depto. Cartografia. – Rio de Janeiro: IBGE, 1998. 130p. disponível no site [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

MARTINELLI, M. Cartografia Temática: Caderno de Mapas. Ass.didática Graça M.L.Ferreira. Edusp: São Paulo, 2003. 160p.

MARTINELLI, M. **Curso de Cartografia Temática**. Contexto, São Paulo, 1991. 180p.

SIMIELLI, M.E.R. **Do Plano ao Tridimensional**: a maquete como recurso didático. Boletim Paulista de Geografia. Ed. AGB, nº70,1991.

SIMIELLI, M.E.R. **Geoatlas**. São Paulo: Ática, 1990.

### 3. Geografia Agrária

#### **Ementa:**

Estudo do processo de modernização na atividade agropecuária, a manutenção da produção familiar, integração e a regionalização da produção. Transformações recentes na agricultura mundial. A relação produtividade agrícola com a influência do meio e a tecnologia. Os sistemas de cultivo e a organização do espaço agrário. Políticas agrícolas. Leis aplicadas à agropecuária. Problemas relacionados com a atividade agrícola e reforma agrária.

#### **Objetivo:**

Estimular o aluno a estudar as questões sociais, utilizando os conhecimentos da ciência geográfica, demonstrando, assim, sua utilidade e importância na compreensão e superação destas questões, destacando a evolução do fato agrário e a importância no aspecto socioeconômico.

#### **Bibliografia Básica:**

DINIZ, José Alexandre Felizola. **Geografia da Agricultura**. São Paulo: Difel, 1984.

GEORGE, Pierre. **Geografia rural**. São Paulo: Difel, 1981.

GEORGE, Pierre. **Geografia agrícola do mundo**. São Paulo: Difel, 1975.

#### **Bibliografia Complementar:**

BOUDEVILLE, J.R. **Os espaços econômicos**. São Paulo: Difel, 1986.

DERRUAU, Max. **Geografia Humana**. Lisboa: Editorial Presença.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Modo de produção capitalista na agricultura**. São Paulo: Editora Ática, 1986.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A Geografia das lutas no campo**. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

VEIGA, José Eli. **O que é reforma agrária**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

### 4. Geografia do Brasil I

#### **Ementa:**

A visão geográfica das desigualdades regionais e dos principais aspectos que se esboçam no território nacional. A formação, organização e a evolução territorial do Brasil. As fases da ocupação do território brasileiro nos períodos colonial, agrário-exportador e urbano-industrial. A inserção do espaço brasileiro no contexto mundial e no processo de globalização. As ações do homem no espaço brasileiro e as interferências e transformações dos mesmos.

**Objetivo:**

Analisar as características físicas e socioeconômicas da realidade brasileira, enfatizando o processo de desenvolvimento do país e a construção do espaço, relacionando com a geração das desigualdades regionais

**Bibliografia Básica:**

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1996.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. São Paulo: Record, 2000

VALVERDE, Orlando. **Geografia agrária do Brasil** Rio de Janeiro: MEC/Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1964, v. 1.

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, Aroldo de (org.) **Brasil, a terra e o homem: a vida humana**. São Paulo: Editora Nacional, 1970, v.2.

CANO, Wilson. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil 1930-1970**. São Paulo: Global, 1985.

\_\_\_\_\_. **Raízes da concentração industrial em São Paulo**. São Paulo: Difel, 1977.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A geografia das lutas no campo**. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

SILVA, José Graziano. **O que é questão agrária**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

**5. Geomorfologia II**

**Ementa:**

Relevância do conhecimento geomorfológico nos projetos de planejamento. Conceitos geomorfológicos básicos e estudo das formas de relevo e os seus fatores de origem e evolução, enfatizando as leis gerais de erosão e a ação dos processos morfoclimáticos, dando continuidade ao programa de Geomorfologia I.

**Objetivo:**

Situar a geomorfologia no contexto das demais ciências da Terra, mostrando a importância dos fatos geomorfológicos para os estudos fundamentais em projetos que visem ao planejamento, à utilização racional e a proteção do meio ambiente.

**Bibliografia Básica:**

CASSETI, Walter. **Elementos de Geomorfologia**. Goiânia: UFG, 1990.

CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgard Blucher, EDUSP, 1975.

GUERRA, Antônio Teixeira. **Dicionário Geológico e Geomorfológico**. Rio de Janeiro: FIBGE, 1982.

**Bibliografia Complementar:**

INVESTIGANDO A TERRA – Ed. M°C

LEINZ, Viktor. **Glossário Geológico**. São Paulo: Nacional, 1971.

LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio Estanislau. **Geologia Geral**. São Paulo: Nacional, 1969.

PENTEADO, Margarida Maria. **Fundamentos de Geomorfologia**. Rio de Janeiro: FIBGE, 1980.

PENTEADO, Margarida Maria. **Fundamentos de Geomorfologia**. Rio de Janeiro: FIBGE, 1980.

**6. Meio Ambiente e Sociedade**

**Ementa:**

A partir do instrumental teórico das ciências sociais, conceito de natureza, meio ambiente desenvolvimento e conservação; a produção do espaço brasileiro ao longo da sua História: condicionantes culturais de sua construção pela ciência e pelo senso comum; apresenta evolução das relações contemporâneas entre meio ambiente e sociedade, a partir da discussão da implementação das principais políticas ambientais dos USA, Europa e Brasil. Oferece subsídios para análise das políticas ambientais, a natureza como capital ao longo dos tempos; as percepções sociais sobre natureza e crise ambiental; o papel do profissional da ciência e da tecnologia desse cenário.

**Objetivo:**

Desenvolver e ampliar a capacidade crítica e a qualificação técnica necessária para atuar no campo da educação socioambiental, oportunizando a ampliação da compreensão do processo

da educação socioambiental na educação, a fim de reconhecer a educação socioambiental como elemento indispensável para a transformação da consciência ambiental.

**Bibliografia Básica:**

COIMBRA, José de Ávila Aguiar. **O outro lado do Meio Ambiente**. São Paulo, SP: Convênio CETESB/ACETESB,1985.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des) caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Editora Contexto,1994.

LEITE, Marcelo. **Meio Ambiente e sociedade**. São Paulo, SP: Editora Ática,2005.

**Bibliografia Complementar:**

AB'SABER, Aziz e outros. **Ecologia – a qualidade de vida**. SP: SESC, 1993.

BRAYNER, Maria de Fátima M. **Educação Ambiental e Cidadania**.

OLIVEIRA, Elísio Márcio de. **Educação ambiental – uma possível abordagem**. Brasil: UNB, 2000.

REIGOTA, Marcos. **Meio ambiente e representação social**. SP: Cortez, 1998.

TORRES, Haroldo e COSTA, Heloisa. **População e meio ambiente**. SP: SENAC, 2000.

**7. Políticas Educacionais I**

**Ementa:**

Reflexão e Prática - Articulação entre políticas e sistemas educacionais. Definição das implicações das políticas educacionais na estruturação e na dinâmica do ensino.

**Objetivo:**

Compreender a dinâmica de funcionamento do Estado, enquanto aparelho ideológico, que regulamenta as políticas sociais. Perceber a sociedade como espaço de relações sociais, que gera direitos civis e cidadania. Conhecer a influência das transformações políticas e sociais que desencadearam o processo de democratização do ensino, a exemplo da nova lei de diretrizes e base da educação.

**Bibliografia Básica:**

SCHWARTZMAN, Simon. **Políticas Educacionais e Coesão Social**. Elsevier: Campus , 2008

**Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas Col. Educação em Debate** Malu, Almeida / ALINEA, 2009

**Políticas Educacionais, Práticas Escolares e Alternativas de Inclusão Escolar** Lisita,

Verbena Moreira S. De S.; Sousa, Luciana Freire E. C. P., 2009.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da Republica Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLOGIA. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2002, 4 vol.

BRASIL/MEC. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2006,

BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências para o ensino fundamental 1º e 2º ciclos**. Brasília: MEC, 1996.

**8. Regionalização do Espaço Mundial I**

**Ementa:**

Estudo do processo de regionalização do espaço mundial, pelo viés da formação dos Estados Nações, suas dinâmicas sociais e políticas e a conseqüente organização territorial e produtiva nos continentes.

**Objetivo:**

Analisar as transformações territoriais, políticas e socioeconômicas em relação ao espaço mundial e as conseqüentes regionalizações que se sucederam no processo histórico, o conceito e os critérios para as mesmas.

**Bibliografia Básica:**

HOBBSAWN, Eric. **A Era do Imperialismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HOBBSAWM, Eric J. **A Era das Revoluções (1789/1848)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

HOBBSAWN, Eric. **A Era das Revoluções: 1848-1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HOBBSAWN, Eric. **A Era do Capital: 1848-1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do homem**. Rio de Janeiro:

LACOSTE, Yves. **A Geografia serve, antes de mais nada, para fazer a guerra**. Lisboa: Editoriais Iniciativa, 1972.

REZENDE, Cyro. **História Econômica Geral**. SP: Contexto, 2003.



VEZENTINI, José William. **Imperialismo e Geopolítica**. Campinas: Papyrus, 1987.

#### 4.1.4 - Disciplinas do Quarto Semestre

##### 1. Aspectos Históricos e Geográficos da Baixada Santista II

**Ementa:**

Análise da Região Metropolitana da Baixada Santista com ênfase na economia, aspectos geográficos, históricos e culturais. A importância do Porto, o maior da América Latina, na construção da identidade regional.

**Objetivo:** Compreender, analisar, discutir e propor projetos para a Região Metropolitana da Baixada Santista abrangendo o patrimônio histórico e cultural, a partir de uma visão holística e integracionista da dinâmica e socioeconômica.

**Bibliografia Básica:**

GONÇALVES, A. **Desenvolvimento Econômico da Baixada Santista**. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2006.

GONÇALVES, Alcindo e NUNES, Luiz Antonio de Paula. **O Grande Porto: a modernização no porto de Santos**. Santos: Realejo Edições, 2008.

VAZ, Ângela Omati Aguir. **Guarujá: três momentos de uma mesma história**. Santos: Espaço do autor. 2003.

**Bibliografia Complementar:**

ABREU, Capistrano de Abreu. **Caminhos antigos e povoamento do Brasil**. Fortaleza: UFC, 1999.

DAMASCENO, Monica de Barros e MOTA, Paulo. **Pérola ao Sol**. Publicação do Departamento de Ed. e Cultura da Pref. Municipal de Guarujá, 1991.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 6ª ed., São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 1999.

HOLANDA, Sergio Buarque de (direção). **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo I, Vol 1 e 2. São Paulo; Difusão Européia do Livro, 1960.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo. **História Geral do Brasil**. SP: Melhoramentos, 1969. Vol. I

##### 2. História do Pensamento Econômico (Geral)

**Ementa:**



Questões concernentes à economia e seus impactos sociais, nos diversos sistemas econômicos pré-capitalistas e no capitalismo. Diferentes propostas teóricas, em momentos históricos distintos tendo como fio condutor a focalização e problematização de seus desdobramentos na atualidade, considerando as críticas e propostas sobre a globalização, as transformações do capitalismo, as características econômicas na atualidade mundial.

**Objetivo:**

Introduzir o graduando no conhecimento das teorias, escolas e tendências do pensamento econômico e desenvolver o espírito crítico, capacitando para a compreensão e análise da História Econômica como uma importante vertente na abordagem histórica.

**Bibliografia Básica:**

CAVES, Richard e outros. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GASTALDI, Petrelli. **Elementos de economia Política**. São Paulo: Saraiva, 2006.

TROSTER, Roberto Luis. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

\_\_\_\_\_ **A Era das Revoluções: 1848-1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HOBBSBAWN, Eric. **A Era do Capital: 1848-1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra,

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

PINHO, Diva Benevides e VASCONCELOS, Marco Antonio. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

REZENDE, Cyro. **História Econômica Geral**. SP: Contexto, 2003.

**3. Climatologia**

**Ementa:**

Tempo e clima. Atmosfera terrestre. Elementos climáticos: radiação, temperatura, umidade e pressão. Circulação atmosférica: circulação geral, massas de ar e frentes, ciclones extra tropicais, circulação na América do Sul. Fatores climáticos. Séries climatológicas. Classificações climáticas. Climas regionais. Fenômenos óticos e elétricos da atmosfera. Climatologia aplicada.

**Objetivo:**

Analisar o estudo geográfico da atmosfera, as relações entre climatologia e meteorologia, como fonte para os estudos climáticos e os métodos analítico e dinâmico, bem como a importância e a compreensão da gênese dos tipos de tempo e de clima.

**Bibliografia Básica:**

AYOADE, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. São Paulo: Difel, 1996.

FORSDYKE, A. G. **Previsão do tempo e clima**. São Paulo: Edições Melhoramentos, Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

NIMER, E. **Climatologia do Brasil**. Rio de Janeiro: FIBGE, 1979.

**Bibliografia Complementar:**

MARTONNE, Emanuel. **Panorama da Geografia**. Lisboa: Cosmos, 1953.

STRAHLER, A. **Geografia Física**. Barcelona: Omega, 1975.

**4. Políticas Educacionais II**

**Ementa:**

Políticas sociais no contexto atual. Contexto político-social do Brasil Contemporâneo. Política educacional no Brasil e legislação: educação básica e ensino superior. Relação entre ensino público e privado e democratização do ensino. Ação política e processos de organização das demandas sociais.

**Objetivo:**

Compreender a dinâmica de funcionamento do Estado, enquanto aparelho ideológico, que regulamenta as políticas sociais. Perceber a sociedade como espaço de relações sociais, que gera direitos civis e cidadania. Conhecer a influência das transformações políticas e sociais que desencadearam o processo de democratização do ensino, a exemplo da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

**Bibliografia Básica:**

SCHWARTZMAN, Simon; COX, Cristián Elsevier. **Políticas Educacionais e Coesão Social**. São Paulo: Campus, 2008.

ALMEIDA, Malu. **Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas Col. Educação em Debate** Malu, Almeida / Alínea, 2009

LISITA, VERBENA Moreira S. de S; SOUSA, Luciana Freire, ECP. **Políticas Educacionais, Práticas Escolares e Alternativas de Inclusão Escolar**. E. C. P., 2009.

**Bibliografia Complementar:**

ÁRIES, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1975.

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

BEREDAY, Georges Z. F. **Método Comparado em Educação**. São Paulo: Nacional, 1972.

PILETTI, Nelson. **Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental**.

**5. Língua Brasileira de Sinais - Libras**

**Ementa:**

Conceitos de deficiência em áudio-comunicação. Caracterização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como forma de comunicação e expressão do surdo e recurso para a prática docente e utilização na comunicação entre o formador e o aluno surdo. Pressupostos históricos, filosóficos, sociológicos, pedagógicos e técnicos de Libras. Forma e estruturação da gramática em Libras e o conjunto do seu vocabulário. Noções da percepção de leitura labial e desenvolvimento da expressão gestual-visual. Noção de diagnose: como perceber se uma criança é portadora de necessidade auditiva. Ambiente computacional e procedimentos educacionais para aprendizagem da Libras.

**Objetivo:**

Desenvolver o conhecimento básico da Libras para que o futuro professor possa utilizá-lo em um trabalho de inclusão escolar, ou seja, no ensino a alunos surdos matriculados em salas de aulas regulares.

Analisar, criticamente, as questões relativas à educação de surdos.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Decreto-Lei nº 5626**, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 23 de dezembro de 2005.

CAPOVILLA, F. C. e RAPHAEL W. D.. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira**, vol. I e II: Sinais de A à Z.

MACHADO, Paulo César. **A Política educacional de integração/inclusão: um olhar sobre o egresso surdo**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2008.

ROSA, Andréa da Silva. **Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a (in)visibilidade da tarefa do intérprete.** Rio de Janeiro: Editora Arara-Azul, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

DEL RÉ, Alessandra. **A aquisição da linguagem:** uma abordagem psicolinguística. São Paulo.: Contexto: 2006.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos** linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** Tradução Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

**6. Geografia da Indústria, Transporte e Circulação**

**Ementa:**

Geografia Econômica: balizamentos teóricos e rede conceitual básica. Evolução e estruturação da economia capitalista. Geografia da Dinâmica Industrial e dos mercados mundiais. A Ordem Econômica Internacional. O espaço de fluxos: características e funções do setor terciário atual. O comércio: evolução e dinâmica. Os transportes: evolução, tipos, impasses e perspectivas.

**Objetivo:**

Analisar a organização do espaço industrial no mundo capitalista e as teorias que fundamentam sua localização, bem como os fatores que têm influência e as perspectivas atuais, tendo em vista o desenvolvimento tecnológico e a evolução dos transportes, bem como as conseqüências das mudanças no processo de produção industrial na vida humana.

**Bibliografia Básica:**

BUCHANAN, **Atividade industrial e geografia econômica.** Rio de Janeiro: Zahar, Carlos, Ana Fani Alessandri, **Espaço e Indústria**, São Paulo : Contexto, 2000

GEORGE, Pierre. **Geografia da indústria.** São Paulo: Difel,

**Bibliografia Complementar:**

BOUDEVILLE, J.R. **Os espaços econômicos.** São Paulo: Difel, 1986.

CANO, Wilson. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil 1930-1970.** São Paulo: Global, 1985

MENDONÇA, Sonia. **A Industrialização brasileira**, São Paulo : Moderna, 1997.

## 7. Geografia do Brasil II

### **Ementa:**

A regionalização do espaço brasileiro com destaque para a Região Nordeste e Amazônia, seus enfoques naturais, humanos e econômicos. Destaque para os diversos contrastes existentes nessas regiões brasileiras.

### **Objetivo:**

Analisar o quadro físico e humano das regiões Nordeste e Amazônia, inferindo suas posições no contexto brasileiro e suas potencialidades como fatores de diminuição dos contrastes regionais do Brasil.

### **Bibliografia Básica:**

BECKER, Berta K. **Amazônia**.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1996.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. São Paulo: Record, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

\_\_\_\_\_. **Geografia, região e desenvolvimento**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco-Editora Universitária, 1977.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional**. São Paulo: Atlas, 1987.

AZEVEDO, Aroldo de (org.) **Brasil, a terra e o homem: a vida humana**. São Paulo: Editora Nacional, 1970, v.2.

CANO, Wilson. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil 1930-1970**. São Paulo: Global, 1985.

OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. **Amazônia: monopólio, expropriação e conflitos**. Campinas: Papirus, 1989.

\_\_\_\_\_. **Raízes da concentração industrial em São Paulo**. São Paulo: Difel, 1977.

## 8. Gestão de Projetos de Educação Ambiental

### **Ementa:**

Apresentação da estrutura, componentes e ferramentas básicas para a elaboração, implantação, implementação e monitoramento de projetos de Educação Ambiental para âmbitos públicos ou privados. As etapas envolvidas no desenvolvimento de um projeto de ação voltado à área ambiental, como planejamento, concepção da proposta escrita e execução, além de conhecer as principais normas estipuladas pelas instituições financiadoras para a captação de recursos.

**Objetivo:**

Desenvolver e ampliar a capacidade crítica e a qualificação técnica necessária para atuar no campo da Gestão de Projetos em Educação Ambiental., fornecendo elementos teórico-práticos para trabalhar criticamente, na busca da melhoria da qualidade de vida, identificando os problemas ambientais no local o de vive e tentar possíveis soluções.

**Bibliografia Básica:**

CURRIE, Karen e colaboradores. **Meio ambiente:** interdisciplinaridade na prática. Campinas: Papirus, 1998.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental:** práticas e princípios. São Paulo: Gaia, 1994.

MINISTÈRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde. Vol.9, 2 ed. Rio de Janeiro: 2000.

PENTEADO< Heloísa D. **Meio Ambiente e Formação de Professores.** São Paulo: Cortez, 1994.

**Bibliografia Complementar:**

CADERNOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Conceitos para se fazer Educação Ambiental.** São Paulo: Secretaria, 1999.

COIMBRA, José de Ávila Aguiar. **O outro lado do Meio Ambiente.** São Paulo: Convênio CETESB-ACETESB, 1985.

DAJOZ, Roger. Ecologia Geral. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des) caminhos do meio ambiente.** São Paulo: Contexto, 1994.

MACHADO, Paulo de Almeida. **Ecologia Humana.** São Paulo: Cortez, 1985.

REIS, M.J.L. **ISSO 1400 Gerenciamento ambiental:** um novo desafio paraa sua competitividade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.

SOUZA, Nelson M. **Educação Ambiental:** dilemas das práticas contemporâneas. Thex.

## **9. Regionalização do Espaço Mundial II**

### **Ementa:**

Organização espacial da sociedade mundial. Caracterização da América e da Europa quanto às condições econômicas e sociais levando-se em conta, o processo de formação desses espaços.

### **Objetivo:**

Análise do espaço europeu e americano em relação ao quadro natural e o processo de produção desses espaços, tendo em vista os aspectos socioeconômicos e históricos.

### **Bibliografia Básica:**

BETHELL, LESLIE (ORG). **HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA – APÓS 1930**. SÃO PAULO: EDUSP, 2005 (VOLUME VI).

FAUSTO, Boris. **Fazer a América: a imigração em massa para a América Latina**. São Paulo: Edusp, 1999.

GALEANO, Eduardo. **As Veias Abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

SCHAMA, SIMON. **FUTURO DA AMÉRICA**. SÃO PAULO: CIA. DAS LETRAS, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

HOBBSBAWN, Eric. **A Era das Revoluções: 1848-1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

HOBBSBAWN, Eric. **A Era do Capital: 1848-1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra,

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

REZENDE, Cyro. **História Econômica Geral**. SP: Contexto, 2003.

## **4.1.5 - Disciplinas do Quinto Semestre**

### **1. Didática I**

#### **Ementa:**

A disciplina analisa as relações entre sociedade, educação e escola, enfocando a prática pedagógica como prática social específica. Discute a importância da Didática na formação do professor e na construção da identidade docente. Aborda a organização da dinâmica da prática pedagógica e o processo de planejamento.

**Objetivo:** Proporcionar aos alunos condições para adquirir a fundamentação teórica da Didática, preparando-os para o desenvolvimento das práticas ligadas ao processo ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2003.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por um docência de melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

CLÓDIA, Maria; TURRA, Godoy; ENRICONE, Délicia. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. Porto Alegre: Agra, 1996.

GUSDORF, Georges. **Professores para que**. Santos: Martins Fontes, 1970.

MASETTO, Marcos T. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 2000.

NÉRICI, Imídeo. **Didática Geral**. São Paulo: Atlas, 1981.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Dinâmica Pedagógica dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. . **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

## 2. Biogeografia I

**Ementa:**

Fitogeografia e zoogeografia geral. Importância da Biogeografia. Definição, divisão, objeto e ciências auxiliares. A Biosfera e os meios abióticos e bióticos. Os grandes biomas terrestres.

**Objetivo:**

Analisar a Biogeografia no contexto de outras ciências, explorando os conceitos de organização, classificação e distribuição dos ecossistemas, das suas relações com o meio físico e cultural e dos diferentes métodos de análise.

**Bibliografia Básica:**

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Editora Contexto, 1990.



MARTINS, C. **Biogeografia e ecologia**. São Paulo: Editora Nobel, 1976.

TROPPEMAIR, Helmut. **Biogeografia e Meio Ambiente**. Rio Claro: Divisa – Gráfica Editora, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, Manuel Correia de. **O desafio ecológico: utopia e realidade**. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.

DAJOZ, Roger. **Ecologia Geral**. Petrópolis: Editora Vozes, 4ª edição, 1984.

FERRI, Mário Guimarães. **Ecologia geral**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Editora Hucitec, 1994

ROMARIZ, Dora do Amarante. **A vegetação**. Rio de Janeiro: IBGE, 1974.

### 3. Geografia do Brasil III

**Ementa:**

O centro sul brasileiro. As paisagens naturais da região e a distribuição espacial das atividades econômicas e a interrelação existente entre elas. A vida humana, o papel diretivo das metrópoles regionais e suas influências na organização do espaço da região.

**Objetivo:**

Analisar a região centro sul em seus aspectos naturais e humanos e a interrelação entre ambos, bem como a organização do espaço regional.

**Bibliografia Básica:**

AB'SABER, Nacib Aziz. **Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1996.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

\_\_\_\_\_. **Raízes da concentração industrial em São Paulo**. São Paulo: Difel, 1977.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à Geografia Regional**. São Paulo: Atlas, 1987.

CANO, Wilson. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil (1930-1970)**. São Paulo: Global, 1985.

MENDONÇA, Sônia. **A industrialização brasileira**. São Paulo: Moderna, 1997.

#### **4. Geografia Urbana**

##### **Ementa:**

Estudo do processo de urbanização no contexto geográfico, através de suas interrelações espaciais, suas dinâmicas sociais e econômicas assim como a cidade enquanto uma categoria de análise. Composição urbana. Instrumentos normativos urbanos. Legislação urbanística (Plano Diretor, Estatuto da Cidade).

##### **Objetivo.**

Analisar o espaço urbano em seus aspectos estruturais, tais como sítio e situação urbana, planos urbanos, hierarquia urbana, a vida urbana e a problemática atual em seus vários aspectos como poluição, habitação, desemprego, transportes entre outros.

##### **Bibliografia Básica:**

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 1994.

\_\_\_\_\_. **A (re)produção do Espaço Urbano**. São Paulo: Edusp, 1994.

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

#### **5. História do Pensamento Econômico – Brasil**

##### **Ementa:**

Analisar questões concernentes à economia brasileira nos diversos períodos históricos: Brasil Colônia, Império e República, com destaque especial aos planos econômicos e suas implicações e conseqüências para a economia do Brasil Contemporâneo.

##### **Objetivo:**

Introduzir o graduando no conhecimento das teorias, escolas e tendências na história do pensamento econômico e capacitá-lo para a compreensão e análise da História Econômica como uma importante vertente na abordagem histórica.

##### **Bibliografia Básica:**

GREMAUD, Amaury Patrick e outros. **Economia brasileira contemporânea**. SP: Atlas, 2006.

JEFFERSON, Mariano. **Introdução à economia brasileira**. SP: Saraiva, 2005.

LACERDA, Antonio Correa e outros. **Economia brasileira**. SP: Saraiva, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

DOBB, Maurice. **A Evolução do Capitalismo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. SP: Edusp/FDE, 2000.

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do Homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

KENNEDY, Peter. **Economia em contexto**. São Paulo: Saraiva, 2004.

REZENDE, Cyro. **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo.: Contexto 2002.

## 6. Regionalização do Espaço Mundial III

**Ementa:**

Os continentes asiático, africano e Oceania, suas características físicas, seus contrastes socioeconômicos, seus recursos e formas de exploração, tanto em relação aos interesses internos como também atendendo aos interesses de países capitalistas centrais, caracterizando formas de exploração. O processo do neocolonialismo ou imperialismo econômico e o processo de descolonização com os interesses envolvidos e as conseqüências do mesmo.

**Objetivo:**

Compreender a importância dos estudos regionais no entendimento das diferentes formas de ocupação do espaço físico, reconhecendo, entretanto, a interferência de fenômenos globais na organização política e econômica desses espaços.

**Bibliografia Básica:**

HOBBSBAWN, Eric. J. **A Era das Revoluções (1789-1848)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

LACOSTE, Yves. **A Geografia serve, antes de mais nada, para fazer a guerra**. Lisboa: Editoriais Iniciativa, 1972.

VEZENTINI, José William. **Imperialismo e Geopolítica**. Campinas: Papyrus, 1987.

**Bibliografia Complementar:**

AMIN, Samir. (coord.). **A crise do imperialismo**. Rio de Janeiro: Record, 1974.

BRUNCHWIG, Henri. **A partilha da África Negra**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

CLAVAL, Paul. **Espaço e poder**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

COMITINI, Carlos. **A África do Sul, África arde**. Editora Codecri, 1980.

FISHER, W. **O Oriente Médio**: geografia física, humana e regional. Barcelona: Omega, 1972.

GOUROU, Pierre. **Ásia Ocidental**. Barcelona: Editora Labor AS, 1977.

LEFORT, Rene. **África do Sul**: história de uma crise. Lisboa: Editora Antídoto, 1978.

## 7. Elementos de Oceanografia

### Ementa:

Configuração dos oceanos, o relevo submarino, as águas oceânicas, composição, movimentos, tipos de sedimentos, a ação das águas sobre o litoral e a importância econômica da plataforma continental na atualidade, em relação à exploração de petróleo.

### Objetivo:

Analisar as regiões do relevo submarino em relação às profundidades.

Relacionar a exploração de petróleo na plataforma continental com a economia mundial e caracterizar os sedimentos existentes nas águas oceânicas e os movimentos das águas e sua influência sobre a área continental.

### Bibliografia Básica:

SKINNER, Brian J. e TUREKIAN, Karl K. **O homem e o oceano**. São Paulo: Edusp, 1977.

TUREKIAN, Karl K. **Oceanos**. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1996.

MARTONNE, Emanuel De. **Panorama da Geografia**. Lisboa: Cosmos, 1953.

### Bibliografia Complementar:

GUERRA, Antonio Teixeira. **Dicionário Geológico e Geomorfológico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1982.

Investigando a Terra.

STRAHLER, A. **Geografia Física**. Barcelona: Omega, 1975.

## 4.1.6 - Disciplinas do Sexto Semestre

### 1. Análise Ambiental

#### Ementa:

O grande desafio das grandes cidades é o crescimento e o desenvolvimento urbano que proporcionem geração de riqueza, qualidade de vida e qualidade ambiental para seus atuais e futuros habitantes. Esse é o princípio do Desenvolvimento Sustentável, o qual estabelece o

meio ambiente como ponto comum e de equilíbrio entre a tecnologia e o progresso, na escala onde a vida acontece: o espaço urbano. A qualidade ambiental contribui para a qualidade de vida nas cidades, portanto, repensar tal questão é refletir sobre o controle do conforto ambiental, do consumo energético e dos impactos ambientais.

**Objetivo:**

Imprimir e consolidar a análise ambiental que é de extrema importância na argumentação dos indicadores da conservação dos ambientes para a sustentabilidade do desenvolvimento econômico e social. Analisar o papel do uso do solo como fator de instabilidade ambiental. Estudar a realidade ambiental indispensável para que se amplie a base de conhecimento dos estudos pragmáticos de análise ambiental e do uso do solo para aprofundar o debate da questão metodológica, geotecnológica e da capacidade da aplicação dos resultados.

**Bibliografia Básica:**

**CADERNOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.** Conceitos para fazer educação. São Paulo: A Secretaria, 1999.

CASCINO, F. e JACOBI, P. e OLIVEIRA, F. J. **Educação, meio ambiente e cidadania, reflexos e experiências.** São Paulo: SMA-CEAM, 1998.

DIAS, F. G. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** São Paulo: Gaia, 1998.

RODRIGUES, F. L. E CAVINATTO, V. M. **Lixo.** São Paulo: Moderna, 1997.

IBAMA, Regulação, Controle e Fiscalização, Licenciamento, Auditoria Ambiental. Vol. II. São Paulo: Solução, 2005.

IBAMA. Ordenamento dos Recursos Florestais e Pesqueiros. Vol. III São Paulo: Solução, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

**JACOBI, P. e TEIXEIRA, C. A. M. Resíduos sólidos e educação Ambiental:** quando a vontade influi nas políticas públicas. São Paulo: SMA-CEAM, 1998.

JAMES, B. **Lixo e reciclagem.** São Paulo: Scipione, 1998.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

\_\_\_\_\_ **Meio ambiente e representação social.** São Paulo: Cortez, 1995.

RODRIGUES, R. V. **Muda o mundo, Raimundo:** Educação Ambiental no ensino básico no Brasil. Brasília: WWF, 1996.

SARIEGO, C. J. **Educação Ambiental.** São Paulo: Scipione, 1994.

## 2. Biogeografia II

### Ementa:

Biogeografia do Brasil, com enfoque em suas relações com os climas, sua diversidade e as diferentes paisagens vegetais em seu aspecto atual e as transformações que vem sofrendo, principalmente devido à ação antrópica e suas relações com os interesses econômicos.

### Objetivos:

Analisar as diferentes paisagens da fauna e flora do Brasil, caracterizando-as, localizando-as e o processo de evolução, comparando o estágio atual com a paisagem original e as transformações que vem sofrendo.

### Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Editora Contexto, 1990.

MARTINS, C. **Biogeografia e ecologia**. São Paulo: Editora Nobel, 1976.

TROPPEMAIR, Helmut. **Biogeografia e Meio Ambiente**. Rio Claro: Divisa – Gráfica Editora, 2002.

### Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Manuel Correia. **O desafio ecológico: utopia e realidade**. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.

DAJOZ, Roger. **Ecologia Geral**. Petrópolis: Editora Vozes, 4ª edição, 1984.

FERRI, Mário Guimarães. **Ecologia geral**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Editora Hucitec, 1994

ROMARIZ, Dora do Amarante. **A vegetação**. Rio de Janeiro, IBGE, 1974.

## 3. Didática II

### Ementa:

Concepções, procedimentos didáticos em sala de aula. Plano de Curso, de Ensino, de Aula. A postura do professor frente ao Planejamento. Projeto Interdisciplinar. A relação professor-aluno. Direção de classe e disciplina.

### Objetivo:

Proporcionar aos alunos condições para adquirir a fundamentação teórica da Didática, preparando-os para o desenvolvimento das práticas ligadas ao processo ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2003.

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e aprendizagem. São Paulo: Ática, 1999.

ZABALA, Antoni. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

**brasileira.** Rio de Janeiro: Bibliex, 2002.

GUSDORF, Georges. **Professores para que.** Santos: Martins Fontes, 1970.

MATTOS, General Carlos de Meira. **Geopolítica e modernidade: Geopolítica**

NÉRICI, Imídeo. **Didática Geral.** São Paulo: Atlas, 1981.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Dinâmica Pedagógica dos Projetos:** uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2001.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. . **As competências para ensinar no século XXI:** a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar:** por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

**4. Geopolítica**

**Ementa:**

A definição teórica do que é a geopolítica. A importância da Geopolítica para a compreensão dos principais conflitos mundiais no passado e na atualidade.

**Objetivo:** Analisar a metodologia aplicada à política estratégica existente entre os Estados Nações em todo o Globo. Contextualizar, analisar, identificar, discutir, sintetizar, instrumentalizar e gerar opiniões referentes às políticas e contingências geoestratégicas na qual o Brasil se insere.

**Bibliografia Básica:**

ARON, Raymond. **Paz e Guerra entre as Nações,** Brasília: Editora Universidade de Brasília, São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo – 2002.



GRIFFITHS, Martin. **50 grandes estrategistas das relações internacionais** – São Paulo: Ed. Contexto, 2004.

SANTOS, Milton. **Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Record, 2001

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, Manuel Correia de Andrade. **Geopolítica do Brasil**. Papirus, 2001.

COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia política e Geopolítica**. São Paulo: Hucitec, 1994. Editora Hucitec, 1994.

MATTOS, General Carlos de Meira. **Geopolítica e modernidade: Geopolítica brasileira**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2002.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). **Brasil em perspectiva**. São Paulo: Difel, 1982.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). **Historia Do Brasil: Uma Interpretação**. Editora Senac São Paulo: SENAC, 2009.

NELSON, Bacic. **Geopolítica da América Latina**. Editora Moderna. 2000, São Paulo.

## 5. Geografia Política do Brasil

**Ementa:**

Bases conceituais e teóricas da geografia política e da geopolítica. A geografia política e as geopolíticas do Brasil. Organização territorial do espaço brasileiro: os espaços regionais e as regiões brasileiras. Características gerais do espaço brasileiro. A mobilidade espacial e a distribuição territorial da população no Brasil. A evolução econômica do Brasil: globalização e internacionalização. O Brasil no mundo contemporâneo: uma perspectiva brasileira no mundo e a vizinhança latino-americana.

**Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Manuel Correia de Andrade. **Geopolítica do Brasil**. Papirus, 2001. Editora Hucitec, 1994.

MOTA, Carlos Guilherme Mota (org.). **Brasil em perspectiva**. SP: Difel, 1982.

NELSON, Bacic. **Geopolítica da América Latina**. Editora Moderna. 2000, São Paulo.

SANTOS, Milton. **Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Record, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

MATTOS, General Carlos de Meira. **Geopolítica e modernidade: Geopolítica brasileira**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2002.



VEZENTINI, José William. **Imperialismo e Geopolítica**. Campinas: Papirus, 1987.

## 6. Planejamento Urbano

### Ementa:

Aspectos conceituais e elementos econômicos, sociais e institucionais do planejamento urbano, os setores do conhecimento envolvidos, os modelos de interesse da Geografia Humana e sua aplicação no planejamento e na organização do espaço urbano, bem como a evolução do fato urbano e a necessidade de disciplinar sua expansão.

### Objetivo:

Compreender a importância do planejamento urbano no entendimento das diferentes formas de ocupação do espaço físico das cidades, reconhecendo, entretanto, a interferência de fenômenos globais na organização política e econômica desses espaços no aspecto social sociedade e comunidades locais.

### Bibliografia Básica:

CARLOS, Ana Fani A. e Lemos, Amália Inês Geraides (orgs.) **Dilemas urbanos**: novas abordagens sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2005..

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HARVEY, David. **A justiça e a cidade**. São Paulo: Hucitec, 1980

### Bibliografia Complementar:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. São Paulo: Editora Contexto, 1988.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Teorias dos movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.

HOBBSBAWM, Eric. **A era das revoluções (1789-1848)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

LEFBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Moraes, 1991.

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades alternativas para a crise urbana**. Petrópolis: Vozes, 2001

SANTOS, Milton. **Manual de Geografia Urbana**. São Paulo: Hucitec, 1981.

## 7. Sensoriamento Remoto

### Ementa:

Os conceitos básicos do Sensoriamento Remoto e sua aplicação na Cartografia em ambiente do Sistema de Informação Geográfica (SIG). A importância do Sensoriamento Remoto como subsídio à elaboração de cartas de base e mapas temáticos e suas diversas aplicações para os estudos geográficos.

**Objetivo:**

Introduzir os conceitos básicos do Sensoriamento Remoto e sua aplicação na Cartografia em ambiente do Sistema de Informação Geográfica (SIG).

**Bibliografia Básica:**

MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. S.J. dos Campos. INPE, 2001. 250p.

SANTOS, V.M.N. Escola, cidadania e novas tecnologias: o sensoriamento remoto no ensino. São Paulo: Paulinas, 2002. 159p.

IBGE . Noções Básicas de Cartografia. Depto. Cartografia. – Rio de Janeiro: IBGE, 1998. 130p. disponível no site [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

OLIVEIRA, C. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro, 2 ed., 1993. 152.

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

[www.inpe.br](http://www.inpe.br)

[www2.prudente.unesp.br/dcartog/arlete/hp\\_arlete/courseware](http://www2.prudente.unesp.br/dcartog/arlete/hp_arlete/courseware)

**Bibliografia Complementar:**

CRÓSTA, A.P. **Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto**. Campinas, IG-UNICAMP, 1992. 170p.

JOLY, FERNAND A **cartografia**, trad. Tânia Pellegrini. Campinas, SP: Papirus, 1990.

TEIXEIRA, A. L. A. CHRISTOFOLETTI, A. **Sistemas de informação geográfica** (Dicionário Ilustrado) São Paulo. Ed. Hucitec, 1997.

TEIXEIRA, A.L.A. & GERARDI, L.H.O. Cartografia Assistida por Computador. **Orientação**. São Paulo, (7):57-99, 1986.

#### 4.1.7 - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais ou Atividades Complementares, com o mínimo de 200 horas obrigatórias, fazem parte da necessidade de que haja articulação entre a

teoria e a prática, entre a pesquisa básica e a aplicada. Para que essa articulação se processe no âmbito do currículo é necessário que a entendamos como qualquer conjunto de **atividades acadêmicas** previstas pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico para a integralização de um curso e, como **atividade acadêmica**, aquela considerada relevante para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação e que contemplem processos avaliativos.

Tais atividades possibilitam ao aluno individualizar seu percurso formativo, possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de saberes e competências adquiridos pelo aluno, em situações internas e externas ao curso, não se confundindo com os estágios curriculares.

#### **4.1.8 - As atividades Práticas**

As atividades práticas que constam do presente manual são específicas para os alunos de Estudos Sociais, com habilitação em Geografia ou História, e não somente para futuros professores, mas para outros profissionais da área em geral. Torna-se, pois, mais que necessário vivenciar o cotidiano de professor na própria sala de aula e na escola como um todo e também adquirir experiências em outras atividades que não somente a docência.

As Atividades Práticas foram criadas com o objetivo de desenvolver nos discentes um novo olhar sobre o curso. Sendo assim, a FECLE DON DOMÊNICO inseriu-as com a finalidade de desenvolver novas competências e de trazer para o aluno uma consciência da realidade que o cerca e, assim, este terá melhores condições para nela poder agir, contribuindo para uma sociedade melhor.

No início de cada ano letivo, será elaborado um calendário de atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, dentre as expostas abaixo, conforme manual próprio:

- Fichamento de obras pedagógicas;
- Preenchimento de diários de classe;
- Visitas de observação em escolas que possuam projetos de inclusão;
- Preparação do plano de aula;
- Preparação de planejamentos;
- Projetos educacionais;

- Participação na Semana Acadêmica - O envolvimento dá-se através do planejamento, agendamento, recepção de convidados, confecção de listas de presença, preparação de materiais pedagógicos, preparação de equipamento de áudio, vídeo e multimídia e demais ações necessárias;
- Museu Histórico e Geográfico Virtual - Apresentação de material a ser inserido no Museu Histórico e Geográfico Virtual, no site da faculdade – [www.faculadadedondomenico.edu.br](http://www.faculadadedondomenico.edu.br), que apresenta fotos antigas, depoimentos, artigos, questões geográficas, pontos turísticos sobre a cidade de Guarujá e da região metropolitana ;
- Projeto Cultura regional - Incentivo a pesquisa, entrevistas, além de visitas a roteiros regionais monitorados, comunidades pesqueiras, manguezais, região portuária, pontos históricos, e outros, com intuito de maior conhecimento da região metropolitana, chamada Baixada Santista, formada por nove cidades: Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Bertioga, Cubatão, Peruíbe, Mongaguá e Itanhaém.

#### **4.1.9 – Estágio Supervisionado**

O estágio supervisionado é um procedimento didático-pedagógico interdisciplinar e avaliativo, articulador da teoria com a prática e do ensino com a pesquisa, que busca oferecer aos alunos oportunidade de introdução no mercado de trabalho, através da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a graduação.

A integração da teoria à prática, vivenciada em situações e problemas relativas à profissão escolhida, estimula o pensamento crítico do estudante e possibilita a formação de um profissional apto a enfrentar desafios.

A realização do estágio supervisionado é requisito curricular obrigatório para obtenção do grau acadêmico de licenciado, suas atividades devem ser acompanhadas por pessoas designadas pela empresa/escola e professores da Instituição, para assim colaborar no processo educativo-formativo dos alunos.

#### **4.1.10 - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem seu regulamento atualizado sistematicamente em torno do Projeto da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico.

Todos os alunos para efetivarem a conclusão de sua graduação, devem apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso de caráter científico, pré-orientado por um professor da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, voltado para o conteúdo das disciplinas cursadas ou assunto de interesse do aluno, mas que seja capaz de consolidar as atividades desenvolvidas no curso. Assim, este trabalho reúne as condições de um texto dotado de apuro e rigor próprios.

**Bibliografia:** Todas as referências bibliográficas utilizadas no curso e o respectivo Regulamento de estágio.

#### **4.1.11 – Educação Física**

Há profissionais habilitados e disponíveis aos interessados em práticas esportivas.

## **5 - Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem e Princípios Metodológicos.**

### **5.1 - Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação do desempenho escolar será feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho Departamental.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares, de aplicação teórica ou prática, desenvolvidos durante o transcorrer do semestre e no exame final.

Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados.

Os exercícios escolares, em número mínimo de dois por período letivo, visam a avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de trabalhos escritos tais como: provas, arguições, entrevistas ou outras formas de verificação previstas no plano de ensino das disciplinas.

As avaliações do processo de ensino e aprendizagem são feitas através de provas com questões objetivas e subjetivas, trabalhos de pesquisas, relatórios, participação dos alunos em classe, além do estabelecido no Capítulo V do Regimento da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico (da avaliação do desempenho escolar).

Durante o período letivo serão feitas duas avaliações bimestrais (Nb1 e Nb2), oficiais, em períodos estabelecidos pelo Calendário Escolar.

As notas das avaliações bimestrais oficiais deverão ser divulgadas aos alunos em até cinco dias úteis da realização destas.

A avaliação bimestral oficial terá peso mínimo de 7 e poderá ser composta de tantas verificações quantas forem necessárias, com peso máximo de 3, a critério do professor.

A nota final (Nf), por disciplina, é composta da média aritmética das duas avaliações bimestrais oficiais  $((Nb1+Nb2)/2)$ , sendo que o aluno que alcançar no mínimo 7 e frequência mínima regimental (75%), estará aprovado na disciplina.

O aluno que alcançar média inferior a 7 e possuir frequência mínima regimental (75%) deverá submeter-se ao exame final (Ef). É vedado o direito de prestação do exame final ao aluno que não possuir nota final de no mínimo 3 ou não ter frequência mínima regimental (75%).

A nota mínima para aprovação na avaliação final (Af) é 5, obtida pela média aritmética entre a nota final e o exame final  $((Nf+Ef)/2)$ .

a - Nb1

b - Nb2

c -  $Nf = (Nb1+Nb2)/2$

Se  $Nf \geq 7,0$  e frequência mínima  $\geq 75\%$  (APROVADO)

Se  $Nf < 7,0$  e  $\geq 3,0$  e frequência mínima  $\geq 75\%$  (EXAME)

Se  $Nf < 3,0$  ou frequência mínima  $< 75\%$  (REPROVADO)

d - Ef

e -  $Af = (Nf+Ef)/2$

Se  $Af \geq 5,0$  (APROVADO)

Se  $Af < 5,0$  (REPROVADO)

## 5.2 - Princípios Metodológicos

A metodologia de ensino utilizada fundamenta-se em aulas interativas, garantindo a união teoria-prática por meio de oficinas, estudos de casos, exercícios em sala de aula, debates dirigidos, organização de grupos de estudos, pesquisa discente e atividades extracurriculares, com orientação docente que assegure a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e dos avanços da ciência e da tecnologia. Não obstante, são utilizados



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

**DON DOMÊNICO**

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

---

diversos recursos como internet, multimídia, visitas técnicas, contatos com entidades, empresas e outras organizações pertinentes.

A metodologia, portanto, está focada na coerência entre o que se está fazendo na formação desses profissionais e o que deles se espera, quando de sua atuação prática.



## **6 - Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas**

Experiências anteriores – em instituições e na prática profissional – diretamente ligadas ao desempenho profissional dos alunos, matriculados em qualquer período letivo dos cursos superiores de tecnologia, ministrados pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, são passíveis de aproveitamento:

a) Mediante análise e avaliação do processo pela coordenação do curso, tendo a participação dos professores das áreas objeto de aproveitamento, levando-se em consideração conteúdo, duração, abrangência, pertinência e compatibilidade com a formação e o perfil profissional pretendidos;

b) Mediante fixação, pelo Departamento de Curso, de critérios para os seguintes aspectos:

b.1) Pontuação;

b.2) Conteúdo e duração a serem aproveitados e sua relação com a disciplina ou com a prática curricular;

c) Forma de complementação de conteúdos e duração necessários para o atendimento ao currículo do curso.

O aproveitamento, conforme os critérios apresentados acima deve ser requerido até o quinto dia útil posterior à matrícula do aluno.

O requerimento deve ser acompanhado de certificado, certidão, atestado, declaração ou outro documento que comprove a experiência alegada e deve ser firmado pelo responsável pela instituição ou empresa.

Ao Coordenador do Curso cabe instruir o processo, ouvidos os professores responsáveis pelas disciplinas ou práticas envolvidas no aproveitamento pretendido e o parecer deve indicar o conteúdo curricular e programático e a carga horária a serem aproveitados, bem como possíveis complementações. Após sua instrução, o processo deve ser submetido à deliberação do Departamento de Curso pelo respectivo Coordenador. Caso a deliberação seja favorável, cabe ao Coordenador:

- Determinar os registros acadêmicos necessários na ficha individual do aluno;
- Promover as ações indispensáveis à concretização do aproveitamento deferido.

Às decisões do Departamento de Curso cabe recurso, em instância final, na área administrativa, ao Conselho Departamental, no prazo máximo de vinte dias úteis, a contar da ciência, pelo interessado, da decisão tomada. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Departamental, mediante proposta de seu Coordenador.

Podem ser aproveitadas, até o limite de 30% (trinta por cento) da carga horária mínima do curso, competências profissionais adquiridas conjuntamente:

- a) Com outros cursos de nível superior;
- b) Com cursos de nível técnico até o limite de 15% (quinze por cento) da carga horária;
- c) Com o próprio ambiente de trabalho do aluno, ou por outros meios informais, desde que reconhecidas mediante processos formais de certificação.

## 7 - Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca

### 7.1 - Infra-Estrutura Física

- 32 salas de aula, todas com ar condicionado
- Auditório com capacidade para 129 pessoas, com lousa digital, projetor de multimídia e sistema de som
- 2 Laboratórios de informática com 60 máquinas no total
- Laboratório de física e química
- Biblioteca - 210,00 m<sup>2</sup> - sendo 80,50m<sup>2</sup> destinados ao acervo e 129,50 m<sup>2</sup> destinados à sala de leitura
- Salas administrativas
- Área de convivência
- Sala de Coordenação
- Sala para o NDE
- Centro Esportivo

### 7.2 - Infra-Estrutura Acadêmica

- Biblioteca – acervo:

Classificação	Títulos	Exemplares
0 – Generalidades	201	458
1 – Filosofia / Psicologia	420	614
2 – Religião	262	498
3 – Ciências Sociais / Educação	2344	3120
4 – Filologia	471	650
5 – Ciências Puras / Ecologia	492	708

6 – Ciências Aplicadas	396	583
7 – Artes / Esportes	150	211
8 – Linguística / Literatura	4451	5720
9 – História / Geografia	1632	2190
<b>TOTAL</b>	<b>10819</b>	<b>14752</b>

- Assinatura de jornais, revistas e periódicos - 45 nacionais
- CD-ROM, filmes e DVDs em todas as áreas do conhecimento - total de 459
- Mapoteca:
  - Geografia – 41
  - História – 38
  - Ciências – 22
- Rede de computadores:
  - Acadêmica – 1
  - Administrativa – 1
- Laboratórios de informática com 60 computadores com acesso à internet
- Biblioteca com sete computadores disponíveis aos discentes, com acesso à internet
- Sistema acadêmico e financeiro informatizado e disponível via web
- Consulta ao acervo bibliográfico via web
- Retroprojetores - 49
- DVDs – 10
- Projetores de multimídia com netbooks e sistema de som – 5 conjuntos
- Lousas digitais – 2
- Telas de projeção com tripé – 20
- Radio/CD – 16
- Televisores – 10

## 8 - Pessoal Técnico e Docente

### 8.1 - Corpo Docente

O curso de Licenciatura Plena em Geografia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico (FECLE) tem como Coordenador o Mestre Luiz Maria, cuja formação e experiência estão além do estabelecido nos referenciais de qualidade, contando com mais de 25 anos de experiência.

O NDE está devidamente constituído, sendo que todos possuem pós-graduação stricto sensu e destes, 57% tem título de Doutor, a saber:

- José Juarez Tavares Lima- Doutor
- Ângela Omati Aguiar Vaz - Mestre
- Luiz Maria - Mestre - Presidente
- Hermide Menquine Braga - Doutora
- Fernando Mendes Passaes - Mestre
- Manoel Fernando Passaes - Doutor
- Nilton de Jesus - Doutor

O corpo docente da FECLE está em conformidade com a legislação e, principalmente, está capacitado a proporcionar aos discentes uma formação sólida, voltada ao mercado de trabalho, de acordo com o indicado no PDI. Para o curso de Geografia, 87% dos docentes possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, 22% são doutores e 13% possuem regime de contratação em tempo integral, conforme abaixo indicado:

Docente	Titulação	Regime	NDE
ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO ( 972.300.228-00 )	E	H	
ANGELA OMATI AGUIAR VAZ ( 783.117.308-06 )	M	P	x
CLAUDETE DAVANZO FRANCO DE OLIVEIRA ( 035.703.398-15 )	E	H	
CLAUDIA SANTOS DO NASCIMENTO GOMES ( 159.089.858-30 )	M	H	
ELIZA HELENA ERCOLIN ( 011.514.468-40 )	M	P	
FERNANDO MENDES PASSAES ( 064.727.698-42 )	M	I	x
GILBERTO GHIURO JÚNIOR ( 047.872.728-37 )	M	P	

HERMIDE MENQUINI BRAGA ( 121.368.658-03 )	D	H	x
IVANI RIBEIRO DA SILVA ( 018.289.508-40 )	D	H	
JANE CRISTINA BAPTISTA DA SILVA ( 121.367.088-80 )	M	H	
JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA ( 012.452.518-05 )	D	H	x
LUIZ MARIA ( 036.560.398-87 )	M	H	x
MANOEL FERNANDO PASSAES ( 169.180.538-68 )	D	I	x
MARCELO MENDES PASSAES ( 565.380.680-30 )	M	I	
MÁRCIA LILIAN ROMANO BRAIA ( 033.177.278-70 )	M	H	
MARCO AURELIO DE OLIVEIRA GOES ( 062.206.628-57 )	M	H	
MÔNICA MACHADO ALONSO ( 142.457.308-46 )	M	P	
NILTON DE JESUS ( 037.235.228-66 )	D	H	x
RAQUEL DOS REIS ( 060.386.068-07 )	M	H	
RAQUEL ROCHA DA SILVA ( 169.638.718-33 )	E	H	
ROSANA MARQUES ( 369.823.774-15 )	M	H	
SANDRA MACIEL RAMOS VILLARINHO ( 713.132.067-68 )	M	H	
SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA ( 077.501.838-41 )	M	H	

Titulação	Qtd	%	88%
E	3	13%	
M	15	65%	
D	5	22%	
	23		

Regime	Qtd	%
H	16	70%
P	4	17%
I	3	13%
	23	

### 8.1.1 – Núcleo docente Estruturante – NDE

Docente	Titulação	Regime
ANGELA OMATI AGUIAR VAZ ( 783.117.308-06 )	M	P
FERNANDO MENDES PASSAES ( 064.727.698-42 )	M	I
HERMIDE MENQUINI BRAGA ( 121.368.658-03 )	D	H
JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA ( 012.452.518-05 )	D	H
LUIZ MARIA ( 036.560.398-87 )	M	H
MANOEL FERNANDO PASSAES ( 169.180.538-68 )	D	I
NILTON DE JESUS ( 037.235.228-66 )	D	H

Titulação	Qtd	%	100%
E	0	0%	
M	3	43%	
D	4	57%	
	7		

Regime	Qtd	%
H	4	57%
P	1	14%
I	2	29%
	7	

### 8.1.2 – Docente por Disciplina

Disciplina GEOGRAFIA	Docente
Análise ambiental	ROSANA MARQUES
	NILTON DE JESUS
Antropologia cultural	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	HERMIDE MENQUINI BRAGA
Aspectos históricos e geográficos da Baixada Santista I	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	ANGELA OMATI AGUIAR VAZ
Aspectos históricos e geográficos da Baixada Santista II	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	ANGELA OMATI AGUIAR VAZ
Atividades Acadêmico-Científico Culturais I	MARCELO MENDES PASSAES
	MÔNICA MACHADO ALONSO
Atividades Acadêmico-Científico -Culturais II	MARCELO MENDES PASSAES
	MÔNICA MACHADO ALONSO
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais III	MARCELO MENDES PASSAES
	MÔNICA MACHADO ALONSO
Atividades Acadêmico-Científico- Culturais IV	MARCELO MENDES PASSAES
	MÔNICA MACHADO ALONSO
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais V	MARCELO MENDES PASSAES
	MÔNICA MACHADO ALONSO
Atividades Práticas I	MARCELO MENDES PASSAES
	MÔNICA MACHADO ALONSO
Atividades Práticas II	MARCELO MENDES PASSAES
	MÔNICA MACHADO ALONSO
Atividades Práticas III	MARCELO MENDES PASSAES
	MÔNICA MACHADO ALONSO
Atividades Práticas IV	MARCELO MENDES PASSAES
	MÔNICA MACHADO ALONSO
Atividades Práticas V	MARCELO MENDES PASSAES
	MÔNICA MACHADO ALONSO
Atividades Práticas VI	MARCELO MENDES PASSAES

	MÔNICA MACHADO ALONSO
Biogeografia I	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
Biogeografia II	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
Cartografia I	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
Cartografia II	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
Climatologia	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
Comunicação e expressão	CLAUDIA SANTOS DO NASCIMENTO GOMES
	HERMIDE MENQUINI BRAGA
	JANE CRISTINA BAPTISTA DA SILVA
	RAQUEL ROCHA DA SILVA
Didática I	FERNANDO MENDES PASSAES
	MÁRCIA LILIAN ROMANO BRAIA
Didática II	FERNANDO MENDES PASSAES
	MÁRCIA LILIAN ROMANO BRAIA
Elementos da Geologia	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
Elementos de Oceanografia	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	NILTON DE JESUS
Estatística aplicada à Geografia	NILTON DE JESUS
	FERNANDO MENDES PASSAES
Filosofia Geral	GILBERTO GHIURO JÚNIOR



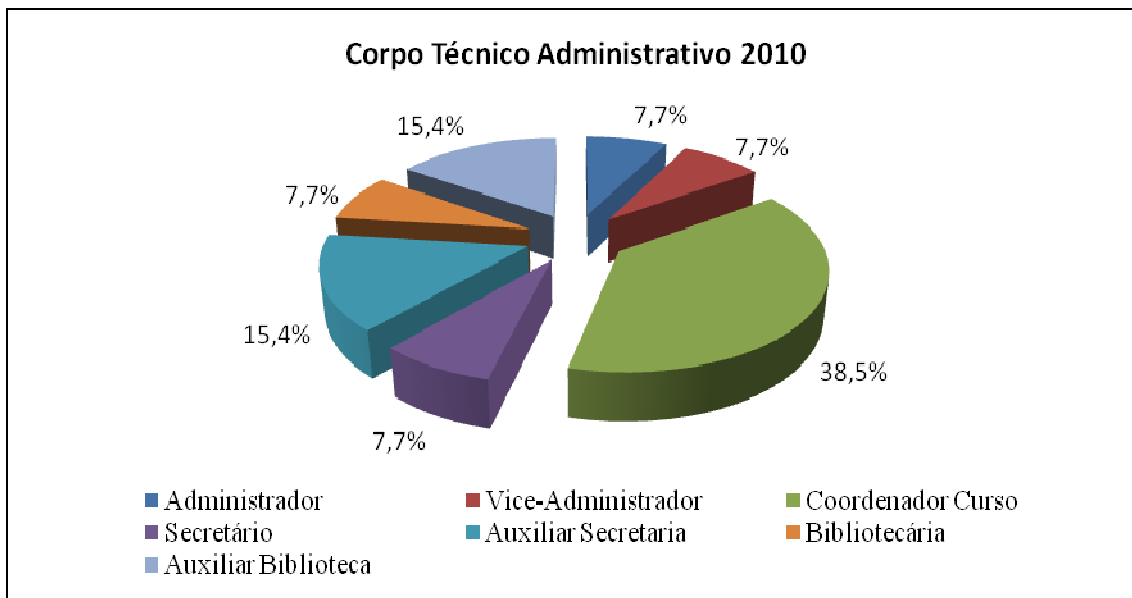
	HERMIDE MENQUINI BRAGA
	MANOEL FERNANDO PASSAES
Geografia Agrária	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Geografia da Indústria, Transportes e Circulação	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Geografia da População	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Geografia do Brasil I	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Geografia do Brasil II	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Geografia do Brasil III	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Geografia dos recursos naturais e fontes de energia	ANGELA MARIA GONÇALVES FRIGERIO
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Geografia política do Brasil	LUIZ MARIA

	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Geografia urbana	LUIZ MARIA
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Geomorfologia I	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
Geomorfologia II	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
Geopolítica	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	LUIZ MARIA
	NILTON DE JESUS
Gestão de projetos de educação ambiental	ROSANA MARQUES
História do pensamento econômico - Brasil	ANGELA OMATI AGUIAR VAZ
	IVANI RIBEIRO DA SILVA
História do pensamento econômico - Geral	ANGELA OMATI AGUIAR VAZ
	IVANI RIBEIRO DA SILVA
História Geral e do Brasil	ANGELA OMATI AGUIAR VAZ
	IVANI RIBEIRO DA SILVA
Introdução ao Pensamento Geográfico	LUIZ MARIA
Meio ambiente e sociedade	ROSANA MARQUES
Metodologia do Trabalho Científico	MARCELO MENDES PASSAES
	RAQUEL DOS REIS
	ROSANA MARQUES
	SANDRA MACIEL RAMOS VILLARINHO
Orientação para monografia	IVANI RIBEIRO DA SILVA
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	MANOEL FERNANDO PASSAES
	NILTON DE JESUS
Planejamento urbano	LUIZ MARIA
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Políticas Educacionais I	GILBERTO GHIURO JÚNIOR
	MARCO AURELIO DE OLIVEIRA GOES
Políticas Educacionais II	GILBERTO GHIURO JÚNIOR
	MARCO AURELIO DE OLIVEIRA GOES
Prática de ensino I - Estágio supervisionado	CLAUDETE DAVANZO FRANCO DE OLIVEIRA
Prática de ensino II - Estágio supervisionado	CLAUDETE DAVANZO FRANCO DE OLIVEIRA
Prática de ensino III - Estágio supervisionado	CLAUDETE DAVANZO FRANCO DE OLIVEIRA

Prática de ensino IV - estágio supervisionado	CLAUDETE DAVANZO FRANCO DE OLIVEIRA
Produções de Textos e Relações Sintáticas	CLAUDIA SANTOS DO NASCIMENTO GOMES
	JANE CRISTINA BAPTISTA DA SILVA
	RAQUEL ROCHA DA SILVA
Psicologia da Educação - desenvolvimento e aprendizagem	ELIZA HELENA ERCOLIN
	RAQUEL DOS REIS
Regionalização do espaço mundial I	LUIZ MARIA
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Regionalização do espaço mundial II	LUIZ MARIA
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Regionalização do espaço mundial III	LUIZ MARIA
	SÉRGIO JOSÉ ALVES FEITOSA
Sensoriamento remoto	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	NILTON DE JESUS
Sociologia Geral	GILBERTO GHIURO JÚNIOR
	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
Teoria e Método da Geografia	JOSÉ JUAREZ TAVARES LIMA
	NILTON DE JESUS

## 8.2 – Pessoal Técnico Administrativo

Regime de Trabalho	Função	Qtd
		2010
CLT Mensalista	Administrador	1
	Vice-Administrador	1
	Coordenador Curso	6
	Secretário	1
	Auxiliar Secretaria	1
	Bibliotecária	1
	Auxiliar Biblioteca	2
Total		13



O corpo técnico e administrativo da FECLE está capacitado e possui formação compatível às funções que desempenham, como segue:

- Manoel Fernando Passaes - (Doutor) Administrador da FECLE - Bacharel em Direito, licenciado em Pedagogia e Letras, mestre em Educação, Administração e Comunicação. Doutor em Literatura Portuguesa.
- Fernando Mendes Passaes - (Mestre) Vice-Administrador da FECLE - Engenheiro Mecânico, Licenciado em Pedagogia, Especialista em Psicopedagogia e Mestre em Educação, Administração e Comunicação.
- Artaxerxes Tiago Tácito Modesto - (Mestre) Coordenador do Curso de Letras - Licenciado em Letras e Pedagogia, Mestre em Filologia e Língua Portuguesa. Doutorando em Letras.
- Ângela Omati Aguiar Vaz - (Mestre) Coordenadora do Curso de História - Licenciada em História e Pedagogia, especialista em História Econômica do Brasil Atual,

Desenvolvimento Econômico e Urbanístico em São Paulo, Metodologia e Didática do Ensino Superior e História. Mestre em Educação, Administração e Comunicação.

- Marcel André Valluis - (Especialista) Coordenador do Curso de Administração - Bacharel em Administração, Especialista em Educação e em Psicopedagogia.
- Maria Eliane da Costa Limmer - (Mestre) Coordenadora do Curso de Pedagogia - Licenciada em Pedagogia, Especialista em Gestão Estratégica e Mestre em Educação, Administração e Comunicação.
- Maria Lúcia Brito Zabulon de Figueiredo - (Especialista) Coordenadora do Curso de Turismo - Bacharel em Turismo e Especialista em Turismo e Meio Ambiente.
- Mônica Machado Alonso - (Mestre) Coordenadora dos Cursos de Pós Graduação - Licenciada em Letras e Pedagogia, Mestre em Educação, Administração e Comunicação.
- Luiz Maria - (Mestre) Coordenador do Curso de Geografia - Licenciado em História, Geografia e Pedagogia. Arquiteto. Especialista em Didática para o Ensino Superior e em Geografia. Mestre em Educação: Educação e Formação.
- Valéria de Freitas - (Especialista) Secretária da FECLE - Graduada em Pedagogia.
- Simone Bufoni dos Santos - Auxiliar e Secretaria - Bacharel em Administração de Empresas
- Lenise Meloni Dias Bernardes - Bibliotecária - Graduada em Biblioteconomia.
- Silvaneide Gonsaga dos Santos - Auxiliar de Biblioteca. Licenciada em Pedagogia e Especialista em Psicopedagogia.

## **9 - Expedição de Diploma**

A conclusão do Curso de Graduação e Licenciatura Plena em Geografia e a consequente aquisição da totalidade de suas competências – confere direito ao diploma de Graduação e Licenciatura Plena em Geografia, bem como o respectivo histórico escolar que o acompanha, de acordo com a legislação vigente.